



Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

Gabarito de Língua Portuguesa

7º ano volume 1

Análise de textos

Lição 1 – Gregoriozinho

1. Durante este volume, faça o exercício de memorização e decore este poema.

R: Elaboração do aluno.

2. Procure em um dicionário o significado da palavra “grumete”.

R: aprendiz de marinheiro.

3. Em todas as estrofes há a expressão “zás-trás”. A partir do entendimento do poema, explique seu sentido.

R: “Zás-trás” significa rapidamente, imediatamente.

Atividades de análise gramatical

1. Classifique os verbos a seguir, retirados do texto “Gregoriozinho”, a partir de seu tempo, modo, número e pessoa. Em caso de verbo nominal, classifique-o em infinitivo, gerúndio ou particípio.

a) Disse.

R: Pretérito perfeito do modo indicativo; 3ª pessoa do singular.

b) Podes.

R: Presente do modo indicativo; 2ª pessoa do singular.

c) Lavarar.

R: Verbo nominal, infinitivo.

d) És.

R: Presente do modo indicativo; 2ª pessoa do singular.

e) Foi.

R: Pretérito perfeito do modo indicativo; 3ª pessoa do singular.

f) Preciso.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

R: Presente do modo indicativo; 1ª pessoa do singular.

g) Pedir.

R: Verbo nominal, infinitivo.

h) Equipai.

R: Imperativo afirmativo.

i) Sorrir.

R: Verbo nominal, infinitivo.

j) Bate.

R: Presente do modo indicativo; 3ª pessoa do singular

k) Acontece.

R: Presente do modo indicativo; 3ª pessoa do singular.

l) Entreabrindo.

R: Verbo nominal; gerúndio.

Lição 2 – Pão do monge

Pão do Monge – Mosteiro de Malta

1. A receita é um texto do tipo injuntivo, ou seja, que explica uma metodologia ou procedimento para a concretização de uma ação. Sabendo disso, identifique os verbos que direcionam o leitor a seguir uma ordem.

R: Os verbos que direcionam o leitor a seguir uma ordem são conhecidos como imperativos. Neste texto são eles: faça, deixe, misture, vá, bata, coloque, amasse, faça, passe, jogue, deixe e asse.

2. A partir da receita acima, elabore um texto injuntivo que instrua o leitor a servir o pão da melhor maneira.

R: Elaboração do aluno, por exemplo: Com o auxílio de uma faca própria para pães, fatie (...)

Atividades de análise gramatical

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

1. Classifique as palavras a seguir, retiradas do texto “Pão do monge – Mosteiro de Malta”, a partir da posição da sílaba tônica..

a) **Gramas.**

R: Paroxítona.

b) **Farinha.**

R: Paroxítona.

c) **Linhaça.**

R: Paroxítona.

d) **Químico.**

R: Proparoxítona.

e) **Glúten.**

R: Paroxítona.

f) **Pão.**

R: Oxítona.

g) **Biológico.**

R: Proparoxítona.

h) **Açúcar.**

R: Paroxítona.

i) **Azeite.**

R: Paroxítona.

j) **Gergelim.**

R: Oxítona.

k) **Sachê.**

R: Oxítona.

l) **Ovos.**

R: Paroxítona.

m) **Massa.**

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

R: Paroxítona.

Lição 3 – O purgatório

Em venho em nome de Deus: O Purgatório

1. Qual é o tema central deste sermão?

R: O tema central deste sermão é o Purgatório.

2. Que condição leva a alma ao Purgatório?

R: A condição que leva a alma ao Purgatório é a de não ter feito penitência proporcional à gravidade de nossos pecados, ainda que tenhamos sido absolvidos no Sagrado Tribunal da Confissão.

3. Qual é a diferença entre o fogo do Purgatório e o fogo do Inferno?

R: A diferença do fogo do Purgatório e do fogo do Inferno é que o fogo do Purgatório não é eterno.

Atividades de análise gramatical

1. Leia novamente o 13º parágrafo do texto “Eu venho em nome de Deus: o Purgatório” e responda.

- a) Que locuções verbais aparecem nesse parágrafo?

R: Está mergulhada; está suportando; seria sacudida; pudessem experimentar; viver separado; ser devorado; ter evitado.

- b) Quais são os verbos na forma nominal?

R: Mergulhada; envolvida; suportando; sacudida; experimentar; queimar; viver; separado; sofrer; ser; devorado; sabendo; ter; evitado; abandonar.

- c) Quais são os verbos conjugados? Indique seu tempo, modo, número e pessoa.

R:

Permitisse: pretérito imperfeito do modo subjuntivo; 3ª pessoa do singular. Está: presente do modo indicativo; 3ª pessoa do singular.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

Aparecesse: pretérito imperfeito do modo subjuntivo; 3ª pessoa do singular. Consume: presente do modo indicativo; 3ª pessoa do singular.

Desse: pretérito imperfeito do modo subjuntivo; 3ª pessoa do singular. Seria: futuro do pretérito do modo indicativo; 3ª pessoa do singular.

Amoleceria: futuro do pretérito do modo indicativo; 3ª pessoa do singular. Diria: futuro do pretérito do modo indicativo; 3ª pessoa do singular.

Sofremos: presente do indicativo; 2ª pessoa do plural. Livrai: imperativo afirmativo; 2ª pessoa do plural.

Pudessem: pretérito perfeito do subjuntivo; 3ª pessoa do plural.

Poderíamos: futuro do pretérito do modo indicativo; 1ª pessoa do plural. Gritam: presente do modo indicativo; 3ª pessoa do plural.

Podem: presente do modo indicativo; 3ª pessoa do plural.

Amamos: presente do modo indicativo; 1ª pessoa do plural.

Estávamos: pretérito imperfeito do modo indicativo; 1ª pessoa do plural.

Lição 4 – Santa Margarida e Diário de Santa Gemma Santa Margarida

1. Qual o outro nome pelo qual Santa Margarida é conhecida?

R: Santa Margarida também é conhecida como Santa Marina de Antioquia.

2. Santa Margarida conversou após a sua morte com qual Santa?

R: Após sua morte, Santa Margarida conversou com Santa Joana D'Arc.

3. Explique o episódio do dragão.

R: Elaboração do aluno, por exemplo: Presa por afirmar-se cristã, Margarida

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

deparou-se em seu cárcere com (...).

4. Treinando a caligrafia. Copie em seu caderno:

R: Elaboração do aluno.

Atividades de análise gramatical

1. Identifique, no texto “Santa Margarida”, todos os verbos nominais e classifique-os em infinitivo, gerúndio ou particípio.

R:

Conhecida:

particípio.

Embelezada:

particípio; Atirada:

particípio;

Engolida:

particípio; Cair:

infinitivo;

llesada: particípio;

Descendo:

gerúndio; Folhear:

infinitivo; Olvidar:

infinitivo;

Representada: particípi

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

o; Trazendo: gerúndio;

Decantada: adjetivo;

Salientar: infinitivo.

2. Indique tempo, modo, número e pessoa dos verbos a seguir, retirados do mesmo texto “Santa Margarida”.

a) Chamam.

R: Presente do modo indicativo; 3ª pessoa do plural.

b) Era.

R: Pretérito imperfeito do modo indicativo; 3ª pessoa do singular.

c) Convocou.

R: Pretérito perfeito do modo indicativo; 3ª pessoa do singular.

d) Pousara.

R: Pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo; 3ª pessoa do singular.

e) Teve.

R: Pretérito perfeito do modo indicativo; 3ª pessoa do singular.

f) Terá.

R: Futuro do presente do modo indicativo; 3ª pessoa do singular.

g) Acompanhava.

R: Pretérito imperfeito do modo subjuntivo; 3ª pessoa do singular.

Diário de Santa Gemma Galgani: 25 de julho

1. O que estava perturbando Santa Gemma naquele dia?

R: Santa Gemma estava sendo perturbada por sua soberba naquele dia.

2. O que quer dizer a expressão “língua comprida”?

R: A expressão “língua comprida” significa que a pessoa fala demais.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

3. Por que Santa Gemma não conseguiu dormir?

R: Santa Gemma não conseguiu dormir porque sua consciência não estava tranquila.

Atividades de análise gramatical

1. Classifique as consoantes das palavras a seguir, retiradas do texto “Diário de Santa Gemma Galgani: 25 de julho”, quanto à sonoridade, ao papel das cavidades bucal e nasal, ao modo de articulação e ao ponto de articulação.

a) Paz.

R: consoante /p/ (surda; oral; oclusiva; bilabial); consoante /s/ (surda; oral; fricativa; alveolar).

b) Soberba.

R: consoante /s/ (surda; oral; fricativa; alveolar); consoante /b/ (sonora; oral; oclusiva; bilabial); consoante /r/ (sonora; oral; vibrante; alveolar); consoante /b/ (sonora; oral; oclusiva; bilabial).

c) Língua.

R: consoante /l/ (sonora; oral; lateral; alveolar); consoante /g/ (sonora; oral; oclusiva; velar).

d) Pronta.

R: consoante /p/ (surda; oral; oclusiva; bilabial); consoante /r/ (sonora; oral; vibrante; alveolar); consoante /t/ (surda; oral; oclusiva; linguodental).

e) Senhora.

R: consoante /s/ (surda; oral; fricativa; alveolar); consoante /r/ (sonora; oral; vibrante; alveolar).

f) Lembra.

R: consoante /l/ (sonora; oral; lateral; alveolar); consoante /b/ (sonora; oral; oclusiva; bilabial); consoante /r/ (sonora; oral; vibrante; alveolar).

g) Ficar.

R: consoante /f/ (surda; oral; fricativa; labiodental); consoante /k/ (surda; oral; oclusiva; velar); consoante /r/ (sonora; oral; vibrante; alveolar).

h) Hora.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

R: consoante /r/ (sonora; oral; vibrante; alveolar).

i) Coisa.

R: consoante /k/ (surda; oral; oclusiva; velar); consoante /z/ (sonora; oral; fricativa; alveolar).

j) Anjo.

R: consoante /ʒ/ (sonora; oral; fricativa; palatal).

k) Guarda.

R: consoante /g/ (sonora; oral; oclusiva; velar); consoante /r/ (sonora; oral; vibrante; alveolar); consoante /d/ (sonora; oral; oclusiva; linguodental).

l) Jamais.

R: consoante /ʒ/ (sonora; oral; fricativa; palatal); consoante /m/ (sonora; nasal; bilabial); consoante /s/ (surda; oral; fricativa; alveolar).

m) Fosse.

R: consoante /f/ (surda; oral; fricativa; labiodental); consoante /s/ (surda; oral; fricativa; alveolar).

n) Terrível.

R: consoante /t/ (surda; oral; oclusiva; linguodental); consoante /r/ (sonora; oral; vibrante; velar); consoante /v/ (sonora; oral; fricativa; labiodental); consoante /l/: semivogal /w/.

2. Faça a transcrição fonética das palavras selecionadas no exercício anterior.

a) Paz.

R: / 'pas/.

b) Soberba.

R: / so'berbə/.

c) Língua.

R: / l'ĩgwə/.

d) Pronta.

R: / 'prõtə/.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

e) Senhora.

R: / se'ñɔrə/.

f) Lembra.

R: / lɛbrə/.

g) Ficar.

R: / fi'kar/.

h) Hora.

R: / 'ɔrə/.

i) Coisa.

R: / 'koyzə/.

j) Anjo.

R: / 'ãʒo/.

k) Guarda.

R: / 'gwardə/.

l) Jamais.

R: / ʒa'mays/.

m) Fosse.

R: / 'fose/.

n) Terrível.

R: / te'Rivew/.

Lição 5 – Palavras do Senhor

1. Durante este volume, faça o exercício de memorização e decore este poema. Distribuir as estrofes ao longo das semanas, copiar o poema em um lugar à parte e fazer a releitura diária são dicas que poderão ajudar.

R.: Memorização pelo aluno.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

2. Procure em um dicionário o significado das palavras que não conhece.

R.: Elaboração do aluno.

3. Qual é o assunto tratado no poema?

R.: O poema é uma oração de fé na presença de Jesus, mesmo sem O ver.

4. Ao longo do poema, o eu lírico fala a um interlocutor. Quem é ele?

R.: O interlocutor a quem o eu lírico fala é o Senhor Jesus.

5. O eu lírico faz referências à passagem do Evangelho de São Lucas 24, 13-31. Leia o trecho e explique a conexão entre os dois textos.

R.: Elaboração do aluno. (Por exemplo: O poema faz referência aos peregrino de Emaús, texto bíblico narrado por São Lucas, no capítulo 24, versículos 13 ao 31. Esses discípulos caminharam com Jesus sem o reconhecerem, como...)

Atividades de análise gramatical

1. Dê a vogal temática das palavras a seguir, retiradas do texto “Palavras do Senhor”.

a) Lampejo.

R.: -o.

b) Verdade.

R.: -e.

c) Atalhos.

R.: -o.

d) Peregrinos.

R.: não há vogal temática.

e) Tristes.

R.: -e.

f) Escamas.

R.: -a.

g) Altura.

R.: -a.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

2. Dê a classe gramatical das palavras a seguir:

a) Este é Jesus.

R.: Este –

pronome. É –

verbo.

Jesus – substantivo.

b) Meus tristes olhos.

R.: Meus – pronome.

Tristes – adjetivo.

Olhos –

substantivo.

c) Argila impura.

R.: Argila – substantivo.

Impura – adjetivo.

Lição 6 : Plebiscito

Plebiscito

1. Procure em um dicionário o significado das palavras que não conhece.

R.: Elaboração do aluno.

2. Explique as expressões em destaque no texto.

Folhas diárias = jornal.

O senhor Rodrigues não tem remédio senão abrir os olhos = não tem opção senão aceitar.

Não admira = não é novidade.

Ninguém, alto lá! Eu creio que tenho dado prova de não ser nenhum ignorante!

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

= Pensadireito.

***Ao dicionário** = foi procurar o significado da palavra.*

***Não dou o braço a torcer!** = não reconhecer o erro, não voltar atrás no que disse.*

***A menina toma a palavra:** = pronuncia-se, fala.*

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

A deixa = a oportunidade.

3. De que maneira é possível caracterizar o senhor Rodrigues?

R.: É possível caracterizar o senhor Rodrigues como um homem orgulhoso, pois não consegue admitir que não sabe o significado da palavra “plebiscito”.

4. A água de flor de laranja é utilizada no Oriente Médio como um medicamento natural para tratamento da indigestão. Por que o senhor Rodrigues precisava dela? Qual é a ironia nisso?

R.: O senhor Rodrigues precisava da água da flor de laranja pois passou mal logo após comer com os questionamentos. A ironia está no uso de um medicamento estrangeiro, sendo que no final, a personagem se mostra contrária a estrangeirismos.

5. Apesar de o primeiro plebiscito no Brasil ter sido realizado em 1963, no ano em que a crônica se passa já havia discussões sobre o assunto. O próprio autor do texto é anterior ao primeiro desses eventos, tendo vivido entre 1855 e 1908. É possível perceber no texto o posicionamento do escritor sobre o assunto?

R.: Sim, é possível perceber o posicionamento do escritor sobre o assunto através das colocações do senhor Rodrigues, que aponta, após consultar o dicionário, que se trata de um estrangeirismo, algo que não é próprio do nosso país, mas trazido de fora.

6. O principal objetivo do texto é

- a. () explicar o significado da palavra “plebiscito”.
- b. () explicar o significado da palavra “proletário”.
- c. () retratar cenas típicas da família do século XIX.
- d. (X) caracterizar alguns comportamentos humanos.

7. Justifique sua resposta ao exercício 5 com elementos do texto.

R.: — “Plebiscito” é uma lei romana, percebem? E querem introduzi-la no Brasil! É mais um estrangeirismo.

Atividades de análise gramatical

1. Indique as desinências verbais e nominais das palavras a seguir, retiradas do texto “Plebiscito”.

- a) Jantar.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

R.: Verbo no infinitivo.

b) Acabou.

R.: Desinência -u para 3ª pessoa do singular no pretérito perfeito do indicativo.

c) Zangarem.

R.: Verbo no futuro do subjuntivo (desinência -r-).

d) Crianças.

R.: Desinência -s para indicativo de plural.

e) Necessitava.

R.: Desinência -va- para indicar pretérito imperfeito.

f) Pessoas.

R.: Desinência -s para indicativo de plural.

2. Indique o processo de formação das palavras a seguir:

a) Exasperadíssimo.

R.: Derivação sufixal.

b) Violentamente.

R.: Derivação sufixal.

c) Imediatamente.

R.: Derivação sufixal.

d) Estrangeirismo.

R.: Derivação sufixal.

e) Profundamente.

R.: Derivação sufixal.

Lição 7 – Coisas antigas

1. Procure em um dicionário o significado das palavras que não conhece.

R.: Elaboração do aluno.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

2. Sobre a palavra “chapéu” na primeira frase do texto de Rubens Braga, indique a opção correta:

a) diz-se que o chapéu não é abrigo comparável a capas e a guarda-chuvas.

b) apresenta apenas o seu sentido denotativo, uma vez que o autor o compara a guarda-chuvas.

c) Mesmo comparando a guarda-chuvas e capas, conota também ausência, fazendo referência às pessoas simples, sem abrigo.

d) É um abrigo descartável, cujo sentido se associa apenas à ideia de coisa que será perdida.

e) É um acessório fora de moda.

3. O texto aparenta ser sobre chapéus, guarda-chuvas e capas, mas o assunto principal é outro. Qual seu tema? Qual o trecho do texto que o demonstra com clareza?

R.: O texto versa sobre a resistência das coisas antigas, como o guarda-chuva, em detrimento das coisas modernas sempre mutáveis: O guarda-chuva tem resistido. Suas irmãs, as sombrinhas, já se entregaram aos piores desregramentos futuristas e tanto abusaram que até caíram de moda.

4. Qual a opinião do autor sobre coisas novas? O que o autor usa no texto para sustentar sua posição?

R.: O autor diz que o guarda-chuva “olha com ironia a arquitetura e os móveis chamados funcionais: ele já era funcional muito antes de se usar esse adjetivo”. O antigo parece que lhe traz conforto íntimo, sossego aos seus pensamentos, doçura familiar. Ele diz, referindo-se à coisas novas, que são fantasia, inquietação e ânsia de variedade: ...”tanto que a fantasia, a inquietação e a ânsia de variedade do homem não conseguiram modifica-lo em coisa alguma”.

Atividades de análise gramatical

1. Dê o antônimo das palavras a seguir, retiradas do texto “Coisas antigas”.

a) Infinito.

R.: Finito.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

b) Caro.

R.: Barato.

c) Diferentes.

R.: Iguais.

d) Amigos.

R.: Inimigos.

e) Melhores.

R.: Piores.

2. Que formação de novo significado encontramos nesta frase, retirada do texto: “há anos vivo sem nenhum desses abrigos, e também, como toda gente, sem chapéu”?

R.: Na frase encontramos a palavra abrigo, uma cobertura contra a chuva, como um guarda-chuva, uma capa ou chapéu, portanto, uma metáfora.

3. Quais são as classes gramaticais presentes nesta frase, retirada do texto: “O freguês vulgar e ocasional, este o irrita, e ele se aproveita da primeira distração para fugir.”?

R.: O – artigo.

Freguês –

adjetivo. Vulgar

– adjetivo. E –

conjunção.

Ocasional – adjetivo.

Este – pronome.

O –

pronome.

Irrita –

verbo. E –

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

conjunção.

Ele –

pronome. Se

– pronome.

Aproveita – verbo.

Da – contração de preposição (de) com artigo (a).

Primeira – numeral adjetivo.

Distração –

substantivo. Para –

preposição.

Fugir – verbo.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

Lição 8 - Avaliação

1. Procure em um dicionário o significado das palavras que não conhece.

Elaboração do aluno.

2. O que o emissor da carta quis dizer com “está claro que eu amo muito os meus bichos para sujeitá-los aos tratos de calouro que V. Ihes queira dar”?

R.: O emissor da carta quis dizer que não sujeitaria seu bichos a serem tratados por alguém que estaria no início de um curso de agronomia.

3. Qual é a relação entre o emissor da carta e Edmundo?

R.: A relação entre o emissor da carta e Edmundo é de padrinho e afilhado.

4. A carta é um gênero de texto utilizado para comunicação escrita entre um emissor e um receptor, podendo ser de três tipos:

Carta de amizade: cartas dirigidas a familiares e amigos, escritas de forma afetuosa sobre qualquer assunto.

Carta de cortesia: cartas escritas para agradecer, parabenizar, despedir-se ou até mesmo dar os pêsames.

Carta de negócio: cartas escritas para tratar de negócios, conselhos, censuras, pedidos de desculpas, solicitações e recomendações. Costuma ser escrita de forma clara e breve, com delicadeza e prudência no trato com o leitor.

Qual é o tipo da carta apresentada? Justifique sua resposta.

R.: A carta apresentada é do tipo carta de amizade pois, já na saudação o demonstra ao chamar o receptor de “Meu Edmundo”. Depois diz-lhe que faz falta, dá-lhe muitos conselhos

e pede-lhe até que sinta “sinta um pouco de saudades minhas”. Faz-lhe um pouco de graça no final e despede-se afetosamente.

5. Independentemente do tipo de carta, a estrutura básica é a mesma:

Local e data: informações do local e do momento em que a carta foi escrita.

Vocativo: pronome de respeito ou de reverência, empregado no início do texto para saudar o destinatário.

Começo da carta: pode ser uma sentença, uma motivação ou uma

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

referência à alguma carta recebida anteriormente.

Corpo da carta: refere-se à mensagem que o remetente deseja transmitir ao destinatário, organiza-se de forma a ter o assunto claro e concluído.

*Despedida: saudação de despedida,
como: atenciosamente, respeitosamente, abraços.*

Assinatura: finalização da carta com a assinatura do escritor, a menos que seja uma carta anônima.

Identifique no texto Carta a um amiguinho os elementos de sua estrutura básica e aponte aqueles que faltam.

R.: No texto da “Carta a um amiguinho”, encontramos os seguintes elementos de uma carta:

- Vocativo: Meu Edmundo.

- Começo da carta: Estou muito arrependido de tê-lo feito partir na segunda-feira porque tenho de ter aqui uma demora pior do que esperava e estes dias podia eu ter a V. aqui, no Brejão, onde para mim, V. já faz uma falta.

- Corpo da carta: o restante.

*Faltam os seguintes
elementos:*

- Local e data.

- Despedida.

- Assinatura.

6. Indique as classes gramaticais das palavras a seguir, retiradas do texto:

a) Estou muito arrependido.

R.: Estou – verbo.

Muito – advérbio.

*Arrependido –
adjetivo.*

b) O coração deste seu padrinho.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

R.: O – artigo.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

Coração – substantivo.

Deste – contração de preposição (de) com pronome (este).

Seu – pronome.

Padrinho – substantivo.

c) Garanta uma vida no campo.

R.: Garanta – verbo.

Uma – artigo

indefinido.

Vida – substantivo.

No – contração de preposição (em) com artigo (o).

Campo – substantivo.

7. Dê a vogal temática e as desinências flexionais das palavras a seguir, retiradas do texto:

a) Arrependido.

R.: vogal temática: não há.

b) Saudades.

R.: vogal temática: -e; desinência de número plural: -s.

c) Árvores.

R.: vogal temática: -e; desinência de número plural: -s.

d) Verduras.

R.: vogal temática: -a; desinência de número plural: -s

8. Dê um exemplo de discurso na 1ª pessoa do singular.

R.: Estou muito arrependido de tê-lo feito partir.

9. Dê um exemplo de discurso na 1ª pessoa do plural.

R.: Somos conhecidos de há tão pouco.

10. Elabore uma metonímia que substitua as palavras “as crianças” na frase “Somos conhecidos de há tão pouco, mas penso que a novidade para as crianças, como V., dá a tudo uma certa graça.”.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

R.: Somos conhecidos de há tão pouco, mas penso que a novidade na infância, como seu caso, dá a tudo uma certa graça.

Lição 9 – A minha mãe

Atividades

1. Durante este volume, faça o exercício de memorização e decore pelo menos metade deste poema. Distribuir as estrofes ao longo das semanas, copiar o poema em um lugar à parte e fazer a releitura diária são dicas que poderão ajudar.

R.: Memorização pelo aluno.

2. Pesquise o significado das palavras a seguir.

a) Indolente: *que não sente dor física.*

b) Prantear: *verter pranto, chorar.*

3. Sobre o que é o poema? Quem é a Madona?

R.: O poema é sobre “Mãe”. Madona é a mãe.

4. O que significa a expressão “manhã da vida”?

R.: A expressão “manhã da vida” significa os primeiros anos da vida de uma pessoa.

Atividades de análise gramatical

1. Dê as classes gramaticais das palavras nas frases a seguir, retiradas da poesia.

- a) És tu, alma divina, essa Madona.

*R.: És =
verbo.*

*Tu =
pronome.*

Alma = substantivo.

Divina = adjetivo.

Essa = pronome.

Madona = substantivo.

- b) No leito solitário és tu quem vela.

No = contração de preposição + artigo.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

Leito = substantivo.

*Solitário =
adjetivo.*

És = verbo.

Tu = pronome.

Quem = pronome.

Vela = verbo.

c) Nos ais do sofrimento.

R.: Nos = contração de preposição + artigo.

Ais = interjeição.

Do = contração de preposição + artigo

Sufrimento = substantivo.

d) A ti voa a minha alma esperançosa.

*R.: A =
preposição.*

Ti = pronome.

*Voa =
verbo.*

*A =
artigo.*

Minha = pronome.

Alma = substantivo.

*Esperançosa =
adjetivo.*

e) O meu suspiro.

*R.: O =
artigo.*

*Meu =
pronome.*

Suspiro = substantivo.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

Atividades

1. Procure em um dicionário o significado das palavras:
 - a) Destarte: *assim, dessa maneira.*
 - b) Inatas: *que faz parte do indivíduo desde o seu nascimento.*
 - c) Combros: *elevação de terreno não muito alta; outeiro, duna.*
 - d) Verdores: *propriedade do que é verde.*

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

2. Sobre o que é o poema?

R.: O poema é como se fosse uma profecia, ou uma visão, ou um sonho, sobre a fundação da cidade do Rio de Janeiro.

3. A que se refere o nome “Império da Cruz”? Por quê?

R.: O nome “Império da Cruz” se refere ao Brasil. Porque já em seus primeiros dias de descobrimento, foi erigida uma cruz como que a dizer que esta seria uma nova terra de civilização cristã. Tanto é que, nos inícios o Brasil foi chamado de Terra de Vera Cruz e depois de Terra de Santa Cruz.

4. Marque a alternativa que melhor corresponde ao tipo do poema.

a) Argumentativo.

b) Descritivo.

c) Narrativo.

Atividades de análise gramatical

1. Dê as classes gramaticais das palavras nas frases a seguir, retiradas da poesia.

a) O santo guia.

R.: O = artigo.

Santo = adjetivo.

*Guia =
substantivo.*

b) As inatas virtudes concentrando.

R.: As = artigo.

*Inatas =
adjetivo.*

Virtudes = substantivo.

Concentrando = verbo.

c) A nova cidade.

*R.: A =
artigo. Nova
= adjetivo.*

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

Cidade = substantivo.

d) Todo o vasto Império Brasileiro.

R.: Todo =

pronome. O =

artigo.

Vasto = adjetivo.

Império =

substantivo.

Brasileiro = adjetivo.

e) Minha proteção.

R.: Minha = pronome.

Proteção = substantivo.

f) A linda Niterói.

R.: A = artigo.

Linda =

adjetivo.

Niterói = substantivo.

2. Qual é o prefixo da palavra “independência”? O que ele significa?

*R.: O prefixo da palavra “independência” é **in** que indica negação, rejeição, oposição.*

Lição 11 – A Bahia: Getúlio Vargas

Atividades

1. Procure no dicionário as palavras que desconhece.

R.: Elaboração do aluno.

2. Getúlio Vargas busca, por meio de seus discursos, engrandecer a Bahia. Cite ao menos três argumentos utilizados pelo autor.

Resposta:

❖ *Berço da nacionalidade, passado glorioso na formação da pátria.*

❖ *...”Aqui, fixaram-se os primeiros descobridores, tirando da terra dadivosa o*

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

seu sustento e perpetuando-se na sua descendência”...

❖ *...”No processo da nossa evolução política, a Bahia jamais desmereceu da honra que lhe adveio de antiga metrópole do Brasil. A sua voz alteou-se sempre para prestigiar as grandes causas que empolgaram o país no Império e na República.”...*

3. Explique a fala de Ruy Barbosa citada por Getúlio Vargas.

R.: Ruy Barbosa lembra que o poeta Castro Alves nasceu na Bahia. Ele também diz da poesia eterna que revela a bela natureza: as matas, o mar, o sol e a lua.

4. O que significa a Bahia ser “o berço da nacionalidade”?

R.: A Bahia ser “o berço da nacionalidade” significa que ali nasceu a nação, ali chegou Pedro Álvares Cabral, primeiro no Monte Pascoal, litoral sul da Bahia, e depois em Porto Seguro, também na Bahia. Salvador foi a primeira capital do Brasil.

Atividades de análise gramatical

1. Dê as classes gramaticais das palavras nas frases a seguir, retiradas do discurso.

a) Visitando a Bahia.

R.: Visitando =

verbo. A = artigo.

Bahia = substantivo.

b) A história fizera me compreender o seu passado glorioso.

R.: A = artigo.

História =

substantivo. Fizera

= verbo.

Me = pronome.

Compreender =

verbo. O = artigo.

Seu = pronome.

Passado =

substantivo. Glorioso

= adjetivo.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

- c) Santificando a terra virgem.

R.: Santificando =

verbo. A = artigo.

Terra =

substantivo.

Virgem =

adjetivo.

- d) Verde ninho murmuroso.

R.: Verde = adjetivo.

Ninho = substantivo.

Murmuroso =

adjetivo.

2. Encontre as conjunções aditivas presentes neste texto. Indique que termos ou orações estão sendo relacionados.

R.: 1) ... “Tirando da terra dadivosa o seu sustento e perpetuando-se na sua descendência”...

2) ... “aqui, constituiu-se o núcleo inicial de resistência para a manutenção e posse de terras descobertas” ...

3) “A sua voz alteou-se sempre para prestigiar as grandes causas que empolgaram o país no Império e na República.

4) ... “vendo perdurar-se do céu e estremecer pra mim o ninho onde cantou Castro Alves”

...

Lição 12 – Nas catacumbas

Nas Catacumbas

Numa tarde de abril, dois cavaleiros, lentamente **dirigiram-se** para Roma. Um deles era uma personagem de rosto grave, triste. Seu traje **e** sua fisionomia indicavam ser um patrício de alta posição, procônsul ou delegado do imperador, **e** não simples capitão. O outro moço parecia mais militar. Familiar **e** respeitoso ao mesmo tempo, fazia escolta ao magistrado solene.

Cinco ou seis escravos a cavalo acompanhavam a pouca distância os dois viajantes.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

Quando puderam divisar claramente a porta de Capena, aberta na muralha secular, o moço começou:

— Meu tio, estás vendo essa gente que anda a torto e direito pelo campo, sem rumo certo? Esses vultos que vão todos isoladamente, um por um, para o barranco cavado no deserto ali à esquerda? Acaso estará alguém conspirando contra CesarNero, como acontece com todos os governos bem-organizados?

— Cala-te estouvado – atalhou o patrício. – Não sabes que os escravos aí atrás têm ouvidos?... e que os próprios túmulos que beiram esta estrada podem falar?

O nobre cavaleiro, porém, ia observando cuidadosamente as sombras errantes que se moviam no crepúsculo. Uma emoção repentina passou-lhe pela face.

— Vamos nós também para aquele misterioso barranco – disse ao sobrinho. Na entrada de uma galeria estreita que mergulhava profundamente no chão, o ancião apeou.

— Tu me esperas aqui com os criados, Sexto; posso ficar o tempo que quiser, não arredes o pé daqui.

Ele ia, de passo tranquilo, guiado pela marcha dos estranhos viajantes que o precediam nas trevas. Breve, percebeu o rumor vago e confuso de uma multidão; às vezes um canto de vozes súplicas, um grito de alegria; depois, uma voz solitária que ressoava em meio ao silêncio religioso da assembleia.

De repente, um clarão de luzes avermelhadas alumiou as paredes do subterrâneo; um cheiro grato de folhagem e de flores pairou debaixo da abóbada de uma sala imensa, iluminada por centenas de lampiões de argila, juncada de jacintos lilases. Ninguém notou a aparição do desconhecido, a não ser o homem sentado ali no estrado alto e que parecia o mestre, o padre e o pai, e era Pedro, Príncipe dos Apóstolos e Chefe da Igreja. Este empalideceu e fechou os olhos como que para recolher-se em recordação dolorosa; depois, com gesto quase imperioso, apontou ao visitante um lugar vago no meio de um grupo de operários.

E a liturgia augusta prosseguiu.

Soldados e homens do povo, matronas de nome ilustre na história romana, escravos, gauleses, sírios escutavam a leitura feita por um jovem diácono: narração do Evangelho popular da Paixão e da Ressurreição, o drama sacrílego, o milagre triunfal, cuja comemoração festiva Pedro celebrava naquela noite de primavera no fundo das Catacumbas.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

O diácono lembrava a noite no Jardim das Oliveiras, a traição de Judas, o passeio trágico de Jesus pelas ruas de Jerusalém, o pretório de Anás, a casa de Caifás. E, em frente dos fiéis de Roma, Pedro humilhado e aflito batia no peito quando o diácono chegava a ler a apostasia tríplice do grande infeliz apóstolo.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

Então o diácono evocou a imagem do pretório imperial, a hesitação, a covardia de Pilatos e o terrível grito da multidão:

“Crucificai-o!”

Depois, a flagelação, a coroa de espinhos cravada na cabeça ensanguentada, o cetro de caniço e o farrapo púrpura, toda a ferocidade e toda a ironia de Israel.

— Escutai – dizia o diácono, o testemunho de João, o Discípulo Bem-amado: – Eles o saudavam como o rei dos judeus e lhe davam bofetadas. Pilatos saiu pela segunda vez e lhes disse: Eu vo-lo trago para que saibais que nele não encontro nenhum crime. Jesus, pois, saiu com a coroa de espinhos e o manto de púrpura. E Pilatos disse: Eis o Homem”.

Neste momento o nobre romano cobriu o rosto com a toga e abaixou a cabeça quase até tocar os joelhos. Assim permaneceu imóvel, muito tempo. De repente, ergueu-se como que arrancado do pesadelo pelas notas jubilosas de um canto de glória. A Aleluia da Páscoa reboava pelas Catacumbas, possante como a trombeta de cem arcanjos.

Então, obedecendo a um aceno de Pedro, um dos fiéis levantou-se na assembleia, e veio colocar-se em pé à direita do primeiro bispo de Roma.

— Fala – disse Pedro – e dá teu testemunho.

Esse homem era um dos discípulos de Emaús. E contou o feliz encontro de Jesus ressuscitado, numa tarde igual a deste dia, em caminho deserto da Palestina.

Ele acompanhava os romeiros, leve como uma visão, e estes não o reconheciam.

— Por que andais tão tristes? – perguntou Ele.

E haviam-lhe confessado o motivo de sua tristeza, a morte de Jesus, o Nazareno, de Jesus, o grande Profeta, que os sacerdotes tinham crucificado.

— Esperávamos que reestabelecesse o reino de Israel; desde três dias está tudo acabado. Mulheres nos assustaram. Elas diziam que tinham ido de madrugada para o seu túmulo, e não tinham achado o corpo, senão anjos que disseram: *Ele está ressuscitado*. E nosso companheiro, depois de nos explicar muito bem as Escrituras, fez como quem queria continuar a marcha além do castelo onde devíamos pernoitar. Ele consentiu em parar um pouco em Emaús e cear conosco. E eis que benzeu o pão, o partiu e no-lo deu. Então reconhecemos o Salvador e, enquanto nos prostrávamos para adorá-lo, desapareceu.

De novo, a Aleluia pascal retumbou nas galerias. Por sua vez, o Apóstolo se levantou

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

e disse:

- Meus irmãos, oremos!
- *Amém!* – responderam os cristãos.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

— Oremos pelos judeus cegos que não compreenderam a vinda do Messias, oremos por nossos pais da lei antiga, a lei de Abraão, de Moisés e de Davi. Oremos pelos gentios, para **que** recebam a boa nova; oremos pelo imperador pagão, por Jerusalém, por toda a posteridade de Adão. Orai por mim, meus irmãos, para **que** o Senhor me perdoe. Orai por vós mesmos para **que** ele vos dê a firmeza na fé, a constância na perseguição, a coragem em face dos suplícios.

— *Amém! Amém!* – respondiam os fiéis.

— E orai por aquele homem – gritou com voz trovejante o pescador da Galileia, **volvendo-se** para o desconhecido, cuja toga trazia na borda uma faixa púrpura.

— Então o discípulo de Emaús olhou o estrangeiro **e**, trêmulo, proferiu um nome que amedrontou a comunidade. Senhoras desmaiaram, meninos apavorados **atiraram-se** nos braços dos pais. E Pôncio Pilatos **adiantou-se** até ao apóstolo. Falou no meio de um silêncio de morte. Afirmou que tivera o desejo de salvar o Nazareno, que o furor do povo e da sinagoga o tornara impotente para arrancar Jesus à lei judaica; que seu dever como magistrado romano o obrigava a prevenir uma revolta contra Roma; **enfim**, que desde aquele dia o remorso já não o largava e o acabrunhava no coração.

— Tu não tens de te defender – **disse-lhe** Pedro. – Aqui entre nós, não estás como acusado, pois o Senhor perdoou a seus algozes, e acabamos de orar por ti. Além disso, está para se celebrar o mistério da misericórdia e do amor.

*Dois jovens apresentaram ao bispo uma cesta de pães. Ele os benzeu, partiu **e** distribuiu aos fiéis. Uma vez ainda a Aleluia rasgou os ares. A comunidade começou a **dispersar-se**. Os cristãos passavam ao lado de Pilatos, **mas** sem raiva. Apesar do seu crime, não era ele uma das maiores testemunhas da redenção?*

*Ele saiu, com o mesmo passo tranquilo, das catacumbas perfumadas pelas flores. Sexto **e** os escravos o aguardavam no lugar marcado. Montou a cavalo, entrou em Roma, foi para o seu palácio sem dar uma só palavra de resposta às perguntas do sobrinho, com o olhar mais carregado pela tristeza, com a boca contraída numa expressão mais dolorosa, **e** com a cabeça reclinada sobre o peito.*

Atividades

1. Pesquise em um dicionário o significado das palavras:

- a) Patrício.
- b) Estouvado.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

c) Trovejante.

R.: Elaboração do aluno.

2. Por que o patrício cobriu o rosto com a toga e abaixou a cabeça?

R.: O patrício cobriu o rosto com a toga e abaixou a cabeça, porque acabara de escutar um dos passos do drama vivido por Jesus, do qual tomara parte como um dos culpados, e sentiu vergonha e remorso.

3. Quem era o ancião viajante? Que indicação é dada no texto de que Pedro o conhecia?

R.: O ancião viajante era Pôncio Pilatos. A indicação dada no texto de que Pedro o conhecia é a seguinte: "Este (Pedro) empalideceu e fechou os olhos como que para recolher-se em recordação dolorosa; depois, com gesto quase imperioso, apontou ao visitante um lugar vago no meio de um grupo de operários".

4. Ao final da narrativa, Pilatos justifica suas ações durante a Paixão de Cristo. Indique-a e relacione-a com uma fala da personagem.

R.: "E Pôncio Pilatos adiantou-se até ao apóstolo. Falou no meio de um silêncio de morte. Afirmou que tivera o desejo de salvar o Nazareno, que o furor do povo e da sinagoga o tornara impotente para arrancar Jesus à lei judaica; que seu dever como magistrado romano o obrigava a prevenir uma revolta contra Roma; enfim, que desde aquele dia o remorso já não o largava e o acabrunhava no coração".

Atividades de análise gramatical

1. Dê as classes gramaticais presentes na frase "E a liturgia augusta prosseguiu."

*R.: E =
conjunção.*

A = artigo.

Liturgia = substantivo.

Augusta = adjetivo.

Prosseguiu = verbo.

2. Qual é o modo verbal da fala "Crucificai-o"?

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

R.: O modo verbal da fala “Crucificai-o” é o imperativo.

3. Em que casos, neste texto, são empregados os hifens? Exemplifique.

R.: Dirigiram-se, cala-te, passou-lhe, recolher-se, crucificai-o, vo-lo, ergueu-se, levantou-se, colocar-se, haviam-lhe, no-lo, adorá-lo, volvendo-se, adiantou-se, atiraram-se, disse-lhe: USO DO HÍFEN LIGANDO PRONOMES OBLÍQUOS AO VERBO.

Bem-organizados e bem-amado = USO DO HÍFEN NAS FORMAÇÕES COM O ADVÉRBIO “BEM” QUANDO O ELEMENTO SEGUINTE COMEÇAR POR VOGAL.

4. Identifique e classifique as conjunções coordenativas no texto.

Resposta: identificação da legenda:

- ✓ *Em vermelho: e = conjunção aditiva.*
- ✓ *Em verde: porém, mas = conjunção adversativa.*
- ✓ *Em azul: enfim, assim, pois = conjunção conclusiva.*
- ✓ *Em laranja: que = conjunção final (“para que”).*

Análise de textos

Lição 13 – Em frontispício

Atividades

1. Durante este volume, faça o exercício de memorização e decore pelo menos metade deste poema. Distribuir as estrofes ao longo das semanas, copiar o poema em um lugar à parte e fazer a releitura diária são dicas que poderão ajudar.

- Memorização pelo aluno.

2. Pesquise em um dicionário o significado da palavra “seara”.

R.: Campo de cereais; extensão de terra cultivada.

3. A quem o eu lírico se dirige?

R.: O eu lírico se dirige ao seu coração.

4. Qual foi a promessa do Senhor?

R.: A promessa do Senhor foi compensar os anos que a legião dos gafanhotos devorara.

5. Qual a forma fixa do poema? Justifique sua resposta a partir de elementos

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

formais, ou seja, da forma do poema.

R.: A forma fixa do poema é o soneto pois é composto por dois quartetos e dois tercetos e segue o esquema de rimas ABBA, ABBA, CDC, DCD.

Atividades de análise gramatical

1. Identifique os verbos em forma nominal e escreva-os em seu caderno classificando-os.

R.: Verbos na forma nominal:

- Gerúndio: *arando, limpando, fazendo.*
- Infinitivo: *compensar, vê (contraído com o pronome "lo"), mudar, ocupar, ver, fecundar.*

2. Indique a sílaba tônica das palavras a seguir.

- a) Gafanhotos.

R.: Gafanhotos: a sílaba tônica é -NHO-, ou seja, ga-fa-NHO-tos.

- b) Rara.

R.: Rara: a sílaba tônica é -RA-, ou seja, RA-ra.

- c) Mundanos.

R.: Mundanos: a sílaba tônica é -DA-, ou seja, mun-DA-nos.

- d) Espigas.

R.: Espigas: a sílaba tônica é -PI-, ou seja, es-PI-gas.

- e) Trigal.

R.: Trigal: a sílaba tônica é -GAL-, ou seja, tri-GAL.

- f) Colheita.

R.: Colheita: a sílaba tônica é -LHEI-, ou seja, co-LHEI-tas.

3. Identifique e classifique as conjunções nas frases a seguir, retiradas do poema.

- a) Mas a promessa era **tão** rara **que** achei mais natural vê-Lo mudar de planos.

R.: Tão que: conjunção consecutiva.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

b) Assombra-me, **portanto**, ver uma luz tão clara.

R.: Portanto: conjunção conclusiva.

c) Repara **como** crescem espigas entre escombros humanos...

R.: Como: conjunção causal.

d) Quem sou eu **para que** Deus cumprisse em minha vida promessa tão perfeita.

R.: Para que: conjunção final.

e) Se algo perdeu-se, foi **como** o grão – entre a seara e a colheita.

R.: Como: Conjunção comparativa.

Lição 14 : O perna de pau

O perna de pau

Atividades

Pesquise em um dicionário o significado das palavras:

a) Bravio: *pouco ou nada domesticado; feroz, selvagem.*

b) Barretada: *cortesia que se faz tirando da cabeça o barrete.*

2. Explique as expressões “de sorte que” e “dar parte” presentes no texto.

R.: A expressão “de sorte que” é uma conjunção consecutiva que indica a consequência de determinada ação, ou seja, o diretor chamou o perna de pau para dar-lhe umas roupas e, desse modo, em consequência, os meninos o viram sentado em um dos bancos no pátio da escola.

A expressão “dar parte” quer dizer, denunciar.

3. O que houve com a perna do senhor?

R.: O senhor foi ferido na guerra.

4. Com qual criatura fantástica o senhor compara a guerra? Explique a comparação.

R.: O senhor compara a guerra a um dragão.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

5. Que sentimento foi gerado nos meninos para que eles decidissem não rir mais do senhor?

R.: O sentimento gerado nos meninos para que eles decidissem não rir mais do senhor, foi o de compaixão.

Atividades de análise gramatical

1. Escreva em seu caderno todos os adjetivos que aparecem no primeiro parágrafo do texto. Classifique-os a partir de seu gênero e número.

R.:

- Grisalho: masculino singular.

- Alto: masculino singular.

- Magro: masculino singular.

- Miúdos: masculino plural.

- Negros: masculino plural.

- Estranho: masculino singular.

- Grossa: feminino singular.

- Nodosa: feminino singular.

2. Que tipo de verbo é o verbo “urrava”?

a) Auxiliar.

b) Reflexivo.

c) Impessoal.

d) Intransitivo.

3. Identifique e classifique as conjunções nas frases a seguir, retiradas do texto.

a) Não sei **se** para brincar com os pequenos.

R.: Se: conjunção integrante.

b) **Mas** o bom do homem sorria com tanta meiguice **que** um dos pequenos ousou

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

acudir ao seu chamado.

R.: Mas: conjunção adversativa.

Que: conjunção final.

- c) Vivia na minha terra descansadamente, *quando* correu a notícia de que uma fera [...] andava se arrastando pela vizinhança da nossa terra.

R.: Quando: conjunção temporal.

- d) *E* vi a minha terra tranquila *e* farta.

R.: E: conjunção aditiva.

E: conjunção aditiva.

- e) Rindo, *mas* com duas lágrimas nos olhos.

R.: Mas: conjunção adversativa.

Lição 15 – Tarde sertaneja

Tarde sertaneja

1. Pesquise em um dicionário o significado das palavras:

- a) Encilhar: *apertar (o cavalo) com cilhas.*
- b) Ciciar: *produzir ruído fraco e contínuo; sibilar levemente.*
- c) Acabrunhar: *ocasionar ou ser objeto de tristeza; desalentar (-se), entristecer (-se).*
- d) Plangente: *que plange ou chora.*
- e) Doudejar: *agir como um doido, cometendo desatinos.*
- f) Macega: *erva daninha que nasce em terras cultivadas.*

2. O que o viajante buscava?

R.: O viajante buscava um lugar para dormir, para passar a noite.

3. Qual é a relação entre o cair da noite e os sentimentos do viajante?

R.: A relação entre o cair da noite e os sentimentos do viajante é que conforme vai escurecendo e não se consegue mais distinguir o que é real, o que vai predominando é a

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

ilusão, a imaginação, a fantasia que vai gerando a melancolia, saudades e receios.

4. O que significa “enegrece o solo”?

R.: “Enegrece o solo” significa que não há luz, só sombra, pois escureceu, o sol se pôs.

5. O que o autor quer descrever quando diz “ao longe se desdobra tenro véu de um roxo uniforme e desmaiado”?

R.: O autor quer descrever o horizonte que vai escurecendo, onde se mistura o céu e a terra e não se consegue mais distinguir um e outro, somente uma cor bem fraca.

Atividades de análise gramatical

1. Indique a sílaba tônica das palavras a seguir, retiradas do texto.

a) Descambando. *Sílaba tônica: -BAN-, ou seja, des-cam-BAN-do.*

b) Brisa. *Sílaba tônica: -BRI-, ou seja, BRI-sa.*

c) Cavalga. *Sílaba tônica: -VAL-, ou seja, ca-VAL-ga.*

d) Pios. *Sílaba tônica: -PI-, ou seja, PI-os.*

e) Ruído. *Sílaba tônica: -Í-, ou seja, ru-Í-do.*

f) Melancolia. *Sílaba tônica: -LI-, ou seja, me-lan-co-LI-a.*

2. Identifique os verbos em forma nominal e escreva-os em seu caderno classificando-os.

R.: Particípio: sentado, montado.

- Gerúndio: descambando, chamando.

- Infinitivo: olhar, buscar, cair, tornar, cruzar, ouvir, tanger, silvar, doudejar, criar.

3. Identifique e classifique as conjunções nas frases a seguir, retiradas do texto.

a) Gemem **e** convulsivamente agitam as flabeladas palmas.

R.: E: conjunção aditiva.

b) A solidão alarga os seus limites **para** se tornar acabrunhadora.

R.: Se: conjunção final.

c) **Ora**, o grito aflito da zabalé nas matas, **ora** as plangentes notas do bacurau

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

a cruzar os ares.

R.: Ora...ora: conjunção alternativa.

- d) Chamando ao ninho o companheiro extraviado, **antes que** a escuridão de todo lhe impossibilite a volta.

R.: Antes que: conjunção temporal.

- e) Ergue voo **e** lá vai por estes mundos afora.

R.: E: conjunção aditiva.

Lição 16 – Avaliação

Súplica

1. Procure em um dicionário o significado da palavra “protesto” e explique a primeira estrofe do poema.

R.: Protesto: exclamação que expressa firme discordância com o que está sendo dito. A primeira estrofe do soneto relata um eu lírico que não deseja viver como ensina a fé, mas que o fará para morrer de acordo com a santa lei.

2. O que o eu lírico quis dizer com “vejo minha vida anoitecer”?

R.: O eu lírico com “vejo minha vida anoitecer” quis dizer que se aproxima o final de sua vida.

3. Por definição, contraste é uma diferença ou oposição entre coisas de mesma natureza, como claro e escuro, perto e longe, vivo e morto. Leia com atenção o poema e identifique o principal contraste de seu tema.

R.: O principal contraste do tema do poema é o pecado do eu lírico e o perdão de Deus.

4. Qual é a forma fixa do poema? Justifique sua resposta a partir de elementos formais do texto.

R.: A forma fixa do poema é o soneto pois é composto por dois quartetos e dois tercetos e demonstra o esquema próprio das rimas.

5. Classifique as rimas grifadas quanto à: posição (interna ou externa), semelhança

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

(consoante ou toante), distribuição (cruzadas, emparelhadas, interpoladas ou misturadas), posição do acento tônico (aguda, grave ou esdrúxula) e valor (rica ou pobre).

R:

Rimas A: madeiro, inteiro, derradeiro, cordeiro.

Semelhança: consoante.

Distribuição: interpoladas.

Posição do acento tônico: graves.

Valor gramatical: pobres.

Valor fônico: ricas.

Rimas B: viver, morrer, anoitecer, ver.

Semelhança: consoante.

Distribuição: interpoladas.

Posição do acento tônico: agudas.

Valor gramatical: pobres.

Valor fônico: pobres.

Rimas C: pecar, confiar, salvar.

Semelhança: consoante.

Distribuição: cruzadas.

Posição do acento tônico: agudas.

Valor gramatical: pobres.

Valor fônico: pobres.

Rimas D: delito, infinito, conflito.

Semelhança: consoante.

Distribuição: cruzadas.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

Posição do acento tônico: graves.

Valor gramatical: pobres.

Valor fônico: pobres.

6. Quais são os adjetivos presentes na primeira estrofe do poema?

R.: Adjetivos presentes na primeira estrofe: santa, amoroso, constante, firme, inteiro.

7. Identifique e classifique as conjunções presentes no poema.

R.:

- 1ª estrofe, 4º verso: e = conjunção aditiva.*
- 2ª estrofe, 2º verso: pois = conjunção explicativa.*
- 3ª estrofe, 1º verso: e = conjunção aditiva.*
- 3ª estrofe, 2º verso: porém = conjunção adversativa.*
- 3ª estrofe, 3º verso: mas = conjunção adversativa.*
- 4ª estrofe, 2º verso: que = conjunção integrante.*
- 4ª estrofe, 2º verso: por mais que = conjunção concessiva.*

Lição 17 – As borboletas

Atividades

1. Durante este volume, faça o exercício de memorização e decore este poema. Distribuir as estrofes ao longo das semanas, copiar o poema em um lugar à parte e fazer a releitura diária são dicas que poderão ajudar.

- Memorização pelo aluno.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

2. Pesquise o significado das palavras a seguir.

- a) Escampo: *sereno, desanuviado.*
- b) Várzea: *grande extensão de terra plana.*
- c) Crômula: *matéria verde das folhas que não seja a clorofila.*

3. O que significa a expressão: “o sol mais livremente aberto”?

R.: A expressão “o sol mais livremente aberto”, significa um sol sem nuvens.

4. Qual é o assunto da poesia?

R.: O assunto da poesia é a descrição das borboletas e de seus movimentos.

5. Dê um título para cada estrofe.

R.: Elaboração do aluno, por exemplo:

1ª estrofe: Nas manhãs de sol

aberto 2ª estrofe: As variadas

cores

3ª estrofe: Vendo-as a

voar 4ª estrofe: Seus

movimentos 5ª estrofe:

O bailado

6. Qual é o aspecto das borboletas?

R.: O aspecto das borboletas é de variadas cores.

7. Com que expressões o eu lírico nos transmite as seguintes sensações?

a) de cheiro.

R.: ar de aromas que vêm das plantas saturado.

b) de ruído.

R.: rumor indistinto.

c) de luz.

R.: claras manhãs, sol aberto.

8. Quantas sílabas poéticas têm os versos da primeira estrofe desta poesia?

R.: Ne/ssas/ cla/ras/ ma/nhãs/ de/ fir/ma/men/to es/cam/po, → 12

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

*De ar/ ma/is/ pu/ro e de/ sol/ ma/is/ li/vre/men/te a/**ber**/to, → 12*

*Qual/ ma/is/ lin/da, e/las/ vêm/, ora a/tra/vés/ do/ **cam**/po, → 12*

*O/ra em/ trê/mu/lo em/xa/me a/tra/vés/ do/ de/**ser**/to. → 12*

Atividades de análise gramatical

1. Identifique as conjunções presentes na primeira estrofe do poema. Classifique-as.

R.:

E: conjunção coordenativa aditiva.

Ora... ora: conjunção coordenativa alternativa.

2. Identifique os adjetivos presentes na terceira estrofe do poema.

R.: sereno, indistinto, saturado, fugitivo, longe, prolongado.

3. Identifique e classifique os advérbios presentes neste poema.

R.:

Manhãs: de tempo.

Livramento: de modo.

À luz: locução adverbial de modo.

Mais: de intensidade.

Longe: de

lugar. Até:

de inclusão.

Lição 18 : Um trem parte de São Paulo

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

1. Procure em um dicionário o significado das palavras:

a) Trilou: *cantar, gorjear, trinar.*

b) Vertiginosa: *muito rápido, acelerado, frenético.*

2. Divida o texto em duas partes, que correspondam aos títulos:

a) Na Estação da Luz;

O chefe do trem trilou por duas vezes o apito e, alternando, respondeu-lhe o mugido curto e rouco da locomotiva, num eco rápido pelas arcadas da estação da Luz. O comboio largou macio e resvalou ao longo da plataforma, ganhando velocidade em crescentes impulsos. A fumarada da chaminé anuviou o recinto, invadiu em ondas os carros e lançou nos ares novelos pardacentos que se desenrolaram turbilhonando, ascenderam esgarçados e se confundiram na garoa da manhã de inverno.

b) Aspectos de São Paulo.

Nos quadros das janelinhas perpassaram, instantâneas, a correr para trás, a ponte da Rua Couto de Magalhães, as muralhas da Sorocabana, cabinas, postes, máquinas, vagões. Aparecem, à direita, o Bom Retiro, bairro feito de cortiões a formigar em redor de grandes fábricas; à esquerda, os Campos Elísios, na sua pretensiosa mediania de velho arrebalde aristocrático, que a Avenida e o Higienópolis desembarcaram. A imagem do Sagrado Coração de Jesus, na ponta da torre salesiana, pareceu tombar para a frente, esfumada e indecida na cerração. Passaram vertiginosamente as estações de Barra Funda, Água Branca e Lapa, com uma ar britânico em seus tijolos vermelhos engradados de branco. O casario rareou o P-3 cortou em reta várzeas planas como lagos e transpôs, num fragor de rebos, a ponte do Tietê. Para trás ficava a Capital paulista.

3. De que modo são descritas as seguintes coisas?

a) O movimento do trem.

R.: O comboio largou macio e resvalou ao longo da plataforma, ganhando velocidade em crescentes impulsos.

b) O aspecto da fumaça.

R.: A fumarada da chaminé anuviou o recinto, invadiu em ondas os carros e lançou nos ares novelos pardacentos que se desenrolaram turbilhonando, ascenderam esgarçados e se confundiram na garoa da manhã de inverno.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

c) Os aspectos de São Paulo.

R.: Nos quadros das janelinhas perpassaram, instantâneas, a correr para trás, a ponte da Rua Couto de Magalhães, as muralhas da Sorocabana, cabinas, postes, máquinas, vagões. Aparecem, à direita, o Bom Retiro, bairro feito de cortiões a formigar em redor de grandes fábricas; à esquerda, os Campos Elísios, na sua pretensiosa mediania de velho arrebalde aristocrático, que a Avenida e o Higienópolis desembarcaram. A imagem do Sagrado Coração de Jesus, na ponta da torre salesiana, pareceu tombar para a frente, esfumada e indecida na cerração. Passaram vertiginosamente as estações de Barra Funda, Água Branca e Lapa, com uma ar britânico em seus tijolos vermelhos engradados de branco. O casario rareou o P-3 cortou em reta várzeas planas como lagos e transpôs, num fragor de rebos, a ponte do Tietê. Para trás ficava a Capital paulista.

Atividades de análise gramatical

1. Dê as desinências das palavras a seguir.

a) Macio.

R.: Adjetivo masculino singular. A vogal “o” pode sofrer desinência se a palavra for para o feminino ou para o plural.

b) Ares.

R.: Substantivo masculino plural de ar. À consoante “r” foi adicionada a desinência de plural “es”.

c) Desenrolaram.

R.: Verbo desenrolar conjugado na 3ª pessoa do plural do pretérito mais que perfeito do modo indicativo. Desinência modo-temporal -ra- e número-pessoal -m.

d) Janelinhas.

R.: Substantivo diminutivo plural. Desinência de grau -inha e desinência de número -s.

e) Estações.

R.: Substantivo feminino plural. Desinência de número -es.

f) Ficava.

R.: Verbo conjugado na 3ª pessoa do singular do pretérito imperfeito do modo indicativo. Desinência modo-temporal -va.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

2. Identifique e classifique os advérbios presentes neste texto.

R.:

Ao longo: locução adverbial de

lugar. Da manhã: locução adverbial

de tempo. Para trás: locução

adverbial de lugar.

À direita: locução adverbial de lugar.

À esquerda: locução adverbial de

lugar. A frente: locução adverbial de

lugar.

Para trás: locução adverbial de lugar.

Lição 19 – O burro e o cachorrinho

1. Procure no dicionário as palavras:

a) Estábulo: *área coberta onde se abriga o gado.*

b) Paiol: *casa onde se recolhem gêneros ou produtos agrícolas.*

2. Qual o assunto do texto? Responda resumindo a história.

R.: Um homem tinha um burro e um cachorrinho os quais eram bem cuidados por seu dono, com a excessão de que o burro tinha que trabalhar e o cachorrinho só se divertia. O burro pensou em fazer tudo o que o cachorro fazia para ver se o dono o tratava do mesmo jeito. Entrou na casa saltitando, derrubou a mesa e quebrou a louça; tentou pular no colo do dono, mas os empregados acharam que ele queria machucar o patrão e o espantaram com varas até ele fugir da casa. No fim, percebendo que se dera mal, reconheceu que teve o que merecia por não ficar contente com o que ele era.

3. Divida o trecho em partes explicando-as:

a) A vida do cachorrinho.

R.: O cachorro era muito bem cuidado; seu dono brincava com ele, deixava que dormisse no seu colo e sempre trazia alguma coisa boa para ele quando saía para jantar.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

b) Os dias do burro.

R.: O burro era bem cuidado, tinha um estábulo confortável, ganhava muito feno e muita aveia. Mas tinha que trabalhar no moinho moendo trigo e carregar cargas pesadas do campo para o paiol.

c) O plano.

R.: O burro se chateava com a trabalhadeira e pensava na vida boa do cachorrinho. Decidiu fazer tudo o que o cachorro fazia para ver se o dono o tratava do mesmo jeito, ou seja, entrar na casa do dono, saltitar, pular no seu colo.

d) A lição.

R.: Como era um animal grande e atrapalhado, derrubou a mesa, quebrou toda a louça e saiu a varas, pois os empregados acharam que queria machucar o patrão quando quis pular no seu colo. Assim, chegou à conclusão de que mereceu, por não ter ficado contente com o que era e tentar copiar as palhaçadas do cachorrinho.

4. Como era a vida do burro? Ele era maltratado?

R.: O burro era bem cuidado, tinha um estábulo confortável, ganhava muito feno e muita aveia. Não era maltratado. Ele trabalhava no moinho e carregando cargas.

5. Por que o burro quis ser tratado como o cachorrinho?

R.: O burro quis ser tratado como o cachorrinho pois pensava na vida boa dele que só se divertia e não era obrigado a fazer nada.

6. O que o burro fez para conseguir o que queria? O que deu errado?

R.: O burro decidiu fazer tudo o que o cachorro fazia para ver se o dono o tratava do mesmo jeito, ou seja, entrar na casa do dono, saltitar, pular no seu colo. Deu errado por ser ele um animal grande e atrapalhado: derrubou a mesa, quebrou toda a louça e saiu a varadas, pois os empregados acharam que ele queria machucar o patrão, quando quis pular no seu colo.

7. Assinale a alternativa que melhor se encaixa no aprendizado do burro e justifique sua resposta.

- a) Um tolo pode enganar os outros com o traje, mas suas palavras logo mostrarão quem ele é.
- b) Em boca fechada não entra mosca.
- c) Muitas vezes o menor de nossos inimigos é o mais temível.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

d) *É tolice tentar ser uma coisa que não se é.*

e) *Jamais confie nas aparências.*

R.: Justificativa: O burro tentou fazer o mesmo que o cachorrinho fazia, ou seja, saltitar, ir no colo do dono. Mas ele era um animal grande e atrapalhado. Um burro é um animal de carga, forte. Feito para o trabalho. Um cachorro não consegue fazer o que um burro faz, nem um burro pode ser igual a um cachorro.

Atividades de análise gramatical

1. Identifique os adjetivos qualificativos que aparecem no texto.

R.: bem cuidado, boa, confortável, pesadas, belo, grande, atrapalhado. dolorido, mal, contente.

2. Dê as desinências das palavras a seguir.

a) Cachorrinho.

R.: Substantivo masculino singular de cachorro. Desinência de gênero, número e de grau.

b) Pesadas.

R.: Adjetivo feminino plural de pesado. Desinência de gênero e de número.

c) Pensou.

R.: Verbo pensar conjugado na 3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do modo indicativo. Desinência número-pessoal -u.

d) Começaram.

R.: Verbo começar conjugado na 3ª pessoa do plural do pretérito perfeito do modo indicativo. Desinência número-pessoal -m.

3. Identifique e classifique os advérbios presentes neste texto.

R.:

Também: advérbio de inclusão.

Muito, muita: advérbio de intensidade.

Sempre: advérbio de tempo.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

Muito bem: advérbio de

intensidade. Só: advérbio de

exclusão.

Toda, todo: advérbio de

intensidade. Até: advérbio de

modo inclusivo.

Mais tarde: locução adverbial de tempo.

Lição 20 – Os três talismãs

1. Pesquise em um dicionário o significado das palavras:

a) Alavanca: *barra de metal resistente usada para mover ou erguer qualquer objeto pesado.*

b) Facho: *material inflável que se acende para iluminação ou como sinal.*

2. Faça um resumo deste texto, empregando o discurso indireto.

R.: Um filho perguntou ao pai o que era preciso para aprender. O pai respondeu-lhe que para aprender, saber e vencer, era preciso buscar três talismãs: a alavanca, a chave e o facho. O filho, por sua vez, indagou onde os encontraria. O pai replicou-lhe que os três talismãs estavam dentro dele mesmo. O filho, intrigado, quis saber o que era cada um dos talismãs, e o pai respondeu-lhe que se tratava da sua vontade, do seu trabalho e da sua atenção. Só assim ele poderia ver com clareza e descobrir a verdade, que vence a ignorância.

3. Que qualidades são necessárias para aprender?

R.: As qualidades necessárias para aprender são a vontade, ou seja, o querer, o trabalho, ou seja, o esforço, e a atenção.

4. Com que símbolo designou o pai cada uma dessas qualidades?

R.: O pai designou cada uma das qualidades da seguinte maneira: a vontade comparou com uma alavanca; o trabalho à uma chave; a atenção, a um facho.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

5. Em que vence a verdade à ignorância?

R.: A verdade vence a ignorância vendo com clareza para descobrir a verdade.

Atividades de análise gramatical

1. Dê as classes gramaticais das palavras presentes no título do texto.

R.:

Os: artigo masculino plural.

Três: numeral cardinal.

Talismãs: substantivo masculino plural.

2. Classifique as conjunções que aparecem no segundo parágrafo do texto.

R.:

Para: conjunção

final. E: conjunção

aditiva.

3. Dê as desinências das palavras a seguir.

a) Perguntou.

R.: Verbo perguntar conjugado na 3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do modo indicativo. Desinência modo-temporal -u.

b) Talismãs.

R.: substantivo masculino plural de talismã. Desinência de número -s.

c) Poderás.

R.: Verbo poder conjugado na 2ª pessoa do singular do futuro do presente do modo indicativo. Desinência número-pessoal -s.

4. Identifique e classifique os advérbios presentes neste texto.

R.:

Onde: advérbio de lugar.

Dentro: advérbio de lugar.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

Não: advérbio de negação.

Mesmo: advérbio de

inclusão. Mais: advérbio de

intensidade. Muita:

advérbio de intensidade.

Assim: advérbio de modo.

Lição 21 – Recife de coral

Recife de coral

1. Durante este volume, faça o exercício de memorização e decore este poema. Distribuir as estrofes ao longo das semanas, copiar o poema em um lugar à parte e fazer uma releitura diária são dicas que poderão ajudar.

- Memorização pelo aluno.

2. Pesquise em um dicionário o significado das palavras:

- a) Recife: *formação rochosa, à flor da água ou submersa, geralmente próxima à costa, em áreas de pouca profundidade; arrecife.*
- b) Brenhal: *mata brava, cerrada; matagal, selva.*
- c) Actínia: *comum aos cnidários; anêmona do mar.*
- d) Pólipos: *forma individual, sésil, típica dos cnidários, que se caracteriza pelo corpo formado por um tubo ou cilindro, cuja extremidade oral, dotada de boca e tentáculos, é dirigida para cima, e a extremidade oposta, ou aboral, é fixa.*
- e) Trama: *doença, enfermidade, mal contagiosa; peste, tramo; conjunto de fios que se cruzam com os da urdidura, no sentido transversal de um tecido.*

3. Explique as expressões:

- a) Misteriosa aurora.

R.: Aurora refere-se ao nascer do Sol com suas cores belas. Misteriosa, pois o Sol se esconde em um dia e reaparece novamente no dia seguinte. Cientificamente, sabemos que isto acontece por causa da rotação da Terra. Poeticamente, é misteriosa a sua aparição em todas as auroras.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

b) Desenhos irreais.

R.: Refere-se às sombras que os seres ou outros objetos projetam ao serem iluminados.

c) Chão rendado.

R.: Refere-se às sombras projetadas no chão.

d) Espuma iriada.

R.: Refere-se à espuma que apresenta as cores do arco-íris pelos reflexos do Sol.

4. O que é descrito neste soneto?

R.: Neste soneto é descrito o Sol, à aurora, e seus raios dentro do mar, os corais, a fauna e a flora.

5. Divida a descrição em duas partes e dê-lhes títulos expressivos.

R.:

O Sol dentro do mar (exemplo)

O sol dentro do mar, em misteriosa aurora,

O profundo brenhal dos corais ilumina;

Mesclando, ao fundo da bacia esmeraldina,

A fauna florescente e a luxuriante flora.

E tudo que de sal e de iodo se colora,

O musgo, a actínia, o ouriço e a pobre alga

franzina, Põe desenhos irreais de sombra

purpurina

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

No chão rendado a que o pólipó se incorpora.

Manifestação da fauna marinha (exemplo)

*Apagando o esplendor da espuma iriada,
passa Um peixe a navegar na trama que se
enlaça; Ora as águas alisa, ora as águas
desfralda...*

*Súbito agita em leque a barbatana enorme,
E à tona de cristal da água mansa que dorme
Corre um frêmito de ouro e nácar e esmeralda.*

6. No texto encontram-se elementos descritivos objetivos e elementos descritivos subjetivos: os primeiros representam as coisas da paisagem, e os segundos impressões do narrador. Identifique os componentes subjetivos da descrição.

Por exemplo:

- a) Misteriosa aurora.

R.: Descrição subjetiva.

b) Corais iluminados: descrição objetiva.

c) Desenhos irreais: descrição subjetiva.

d) Chão rendado: descrição subjetiva.

e) Espuma apagada: descrição objetiva.

f) Agitação da barbatana: descrição subjetiva.

Atividades de análise gramatical

1. Dê as classes gramaticais presentes no primeiro verso do poema.

R.:

- O: artigo.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

- *sol: substantivo.*
- *dentro: advérbio.*
- *do: preposição.*
- *mar: substantivo.*
- *em: preposição.*
- *misteriosa: adjetivo.*
- *aurora: substantivo.*

2. Identifique, na primeira estrofe do poema, um advérbio e uma locução adverbial.

R.:

- *Dentro: advérbio.*
- *Ao fundo: locução adverbial.*

3. Identifique e classifique as conjunções presentes na terceira estrofe do poema.

R.:

- *que: conjunção consecutiva.*
- *ora... ora: conjunção alternativa.*

4. Substitua a locução destacada a seguir por apenas uma palavra que corresponda a ela:

Corre um frêmito de ouro e nácar e esmeralda.

*R.: Corre um frêmito **áureo** e nácar e esmeralda.*

Lição 22 : A reunião geral dos ratos

Atividades

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

Pesquise em um dicionário o significado das palavras:

- a) Transtorno: *incômodo.*
- b) Sineta: *pequeno sino, campainha.*

2. O que é narrado neste texto?

R.: O texto narra a reunião dos ratos para encontrar um jeito de acabar com o medo de um gato. Um jovem rato deu a ideia de pendurar uma sineta no pescoço do gato, assim quando ele chegasse perto, ouviriam a sineta e poderiam fugir. Um rato velho falou que o plano era muito inteligente mas faltava uma coisa: quem ia pendurar a sineta no pescoço do gato?

3. Divida a descrição em partes e diga o que contém cada uma delas:

- a) A assembleia dos ratos.

R.: Primeiro parágrafo: os ratos se reúnem para encontrar um jeito de acabar com o medo de um gato.

- b) O plano.

R.: Segundo parágrafo: um jovem rato deu a ideia de pendurar uma sineta no pescoço do gato, assim quando ele chegasse perto, ouviriam a sineta e poderiam fugir.

- c) a vida da mata à noite.

R.: Terceiro parágrafo: um rato velho falou que o plano era muito inteligente, mas faltava uma coisa: quem ia pendurar a sineta no pescoço do gato?

4. Por que os ratos estavam reunidos?

R.: Os ratos estavam reunidos para encontrar um jeito de acabar com o medo que sentiam de um gato.

5. Qual solução foi dada pelo rato jovem?

R.: O rato jovem deu a ideia de pendurar uma sineta no pescoço do gato, assim quando ele chegasse perto, ouviriam a sineta e poderiam fugir.

6. Qual foi o único, porém importantíssimo, detalhe esquecido pelo rato jovem em seu plano?

R.: Quem iria colocar a sineta no pescoço do gato.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

7. As fábulas são histórias que apresentam animais com características de humanos. Quais características podem ser observadas no rato jovem? E no rato mais velho?

R.:

- No rato jovem: protagonismo, criatividade, habilidade, inexperiência.

- No rato mais velho: observação, segurança, sabedoria.

8. O que pode ser aprendido com essa fábula? Justifique sua resposta.

R.: Falar é uma coisa, fazer é outra. Não basta apenas ter ideias, a execução é fundamental para se atingir os objetivos. Colocar em prática é o mais difícil.

Atividades de análise gramatical

1. Dê as classes gramaticais presentes na primeira frase do último parágrafo.

R.:

- Vendo: verbo.

- aquilo: pronome.

- um: artigo indefinido.

- rato: substantivo.

- velho: adjetivo.

- que: conjunção.

- tinha: verbo.

- ficado: verbo.

- o: artigo.

- tempo: substantivo.

- todo: adjetivo

- calado: verbo.

- levantou-: verbo.

- -se: pronome.

- de: preposição

- seu: pronome.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

- *canto*: substantivo.

2. Há conjunção neste texto? Se sim, classifique-as.

R.: Sim, há conjunções:

Uma vez os ratos, que viviam com medo de um gato, resolveram fazer uma reunião para encontrar um jeito de acabar com aquele eterno transtorno. Muitos planos foram discutidos e abandonados.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

No fim um rato jovem levantou-se e deu a ideia de pendurar uma sineta no pescoço do gato; assim, sempre que o gato chegasse perto eles ouviriam a sineta e poderiam fugir correndo. Todo mundo bateu palmas: o problema estava resolvido.

Vendo aquilo, um rato velho que tinha ficado o tempo todo calado levantou-se de seu canto. O rato falou que o plano era muito inteligente, que com toda certeza as preocupações deles tinham chegado ao fim. Só faltava uma coisa: quem ia pendurar a sineta no pescoço do gato?

- e: conjunções aditivas.
- assim: conjunção conclusiva.
- que: conjunções explicativas.
- sempre que: conjunção temporal.

3. Identifique as preposições presentes no texto. Aponte o termo regente e o termo regido.

Uma vez os ratos, que viviam com medo de um gato, resolveram fazer uma reunião para encontrar um jeito de acabar com aquele eterno transtorno. Muitos planos foram discutidos e abandonados.

No fim um rato jovem levantou-se e deu a ideia de pendurar uma sineta no pescoço do gato; assim, sempre que o gato chegasse perto eles ouviriam a sineta e poderiam fugir correndo. Todo mundo bateu palmas: o problema estava resolvido.

Vendo aquilo, um rato velho que tinha ficado o tempo todo calado levantou-se de seu canto. O rato falou que o plano era muito inteligente, que com toda certeza as preocupações deles tinham chegado ao fim. Só faltava uma coisa: quem ia pendurar a sineta no pescoço do gato?

R.:

- Com:

Regente:

viviam.

Regido:

medo.

- de:

Regente: medo.

Regido: um gato.

- para:

Regente: reunião.

Regido: encontrar.

- de:

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

Regente:

jeito. Regido:

acabar.

- com:

Regente: acabar.

Regido: aquele eterno transtorno.

- no:

Regente: levantou-

se. Regido: fim.

- de:

Regente: ideia.

Regido: pendurar.

- no:

Regente:

sineta.

Regido:

pescoço.

- do:

Regente: pescoço.

Regido: gato.

- de:

Regente: levantou-

se. Regido: seu

canto.

- com:

Regente: o plano.

Regido: toda a

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

certeza.

- ao:

Regente: *chegado*.

Regido: *fim*.

- no:

Regente:

sineta.

Regido:

pescoço.

- do:

Regente: *pescoço*.

Regido: *gato*.

Lição 23 – Os dois meninos

Os dois meninos

1. Pesquise em um dicionário o significado das palavras:

- a) Sobraçar: *sustentar, segurar*.
- b) Dantes: *antigamente, outrora*.
- c) Leito: *cama*.
- d) Avultar: *sobressair, distinguir, brilhar*.

2. O que é narrado neste texto?

R.: Ia um menino pela estrada quando uma voz o chamou, o convidou a descansar e disse que lhe daria um lanche e ouro que enchesse a bolsa que levava.

O menino recusou agradecendo e respondendo que estava atrasado para os estudos. O outro disse que sentia pena do menino e que os estudos não lhe importavam pois que tinha muita riqueza.

Anos depois, o menino, já moço, voltando à casa paterna lembrou-se daquele que lhe

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

chamara e pôs-se a procurar o palácio. Só encontrou ruínas e escombros e alguém que lhe pedia esmolas. Perguntando sobre o palácio, o homem respondeu que as águas do rio haviam destruído e levado todo o tesouro águas abaixo, e que ele que ali vivia, agora estava na miséria.

O agora moço, agradeceu no coração os cuidados paternos e as noites que passara estudando, pois o que aprendera, ladrões nem calamidades poderiam lhe retirar.

3. Divida e explique a narração em:

a) Um convite.

R.: Os dois primeiros parágrafos.

La um menino pela estrada quando uma voz o chamou, o convidou a descansar e disse que lhe daria um lanche e ouro que enchesse a bolsa que levava.

b) Recusa pelos estudos.

R.: Terceiro, quarto e quinto parágrafos.

O menino recusou agradecendo e respondendo que estava atrasado para os estudos.

c) A viagem de volta e o reencontro.

R.: Do sétimo ao décimo segundo parágrafos.

Anos depois, o menino, já moço, voltando à casa paterna lembrou-se daquele que lhe chamara e pôs-se a procurar o palácio. Só encontrou ruínas e escombros e alguém que lhe pedia esmolas. Perguntando sobre o palácio, o homem respondeu que as águas do rio haviam destruído e levado todo o tesouro águas abaixo, e que ele que ali vivia, agora estava na miséria.

d) Um bem precioso.

R.: Os dois últimos parágrafos.

O agora moço, agradeceu no coração os cuidados paternos e as noites que passara estudando, pois o que aprendera, ladrões nem calamidades poderiam lhe retirar.

4. O que o menino do palácio ofereceu ao menino loiro?

R.: O menino do palácio ofereceu ao menino loiro um lanche e ouro que coubesse na bolsa que levava.

5. Por que o menino do palácio não estudava?

R.: O menino do palácio não estudava pois achava que sua riqueza o sustentaria sempre e os estudos não lhe interessavam.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

6. O que aconteceu com o menino do palácio? E com o menino loiro? Por que?

R.: O menino do palácio perdeu toda sua riqueza porque o rio derrubou o palácio e as águas levaram todo o seu tesouro e ele acabou na miséria.

O menino loiro estudou, se formou, ficou moço e agradecido aos seus pais e às noites perdidas estudando, porque seu conhecimento nem ladrões, nem outras calamidades podem lhe arrebatam.

7. Explique a conclusão a que o moço loiro chegou após seu reencontro com o velho conhecido.

R.: O moço loiro chegou à conclusão de que o estudo e o conhecimento adquirido são mais fortes que outra riqueza.

Atividades de análise gramatical

1. Que adjetivos foram utilizados no texto? Escreva-os no caderno.

R.: Adjetivos qualificativos: loiro, ligeiros, feliz, ouro, colunas de prata, brilha, fofos, gozos, antigo, fortes, brava, alquebrado, envelhecido, trêmula, pobre, infeliz, fraco, tumultuosas, grande, paternos.

2. Identifique e classifique os advérbios presentes no texto.

R.:

Tamanha: de intensidade.

Instante: de tempo.

Tanto: de

intensidade. Quanto:

de intensidade. Já: de

tempo.

Tão: de

intensidade. Bem:

de intensidade.

Cercado: de lugar.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

Dantes: de tempo.

Preguiçosamente: de modo.

Caridosamente: de modo.

Depois: de tempo.

Outrora: de tempo.

Então:

demonstrativo.

Abaixo: de lugar.

Todo: de

intensidade. Mais:

de intensidade.

Nada: de negação.

3. Identifique as preposições presentes no texto. Aponte o termo regente e o termo regido.

R.:

- por:

Regente: menino.

Regido: uma

estrada.

- como:

Regente: cantando.

Regido: os passarinhos.

- de:

Regente: voavam.

Regido: ramo em

ramo.

- ao:

Regente: passando.

Regido: sol.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

- com:

Regente: ao sol.

Regido: tamanha pressa.

- de:

Regente: bolos.

Regido: farinha.

- como:

Regente: as

horas. Regido:

voam.

- aos:

Regente: passos ligeiros levam.

Regido: estudos.

- sobre:

Regente:

vivo. Regido:

moedas.

- de:

Regente:

moedas.

Regido: ouro.

- de:

Regente: palácio.

Regido: colunas.

- de:

Regente:

colunas.

Regido: prata.

- de:

Regente: cercado.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

Regido: gozos.

- como:

Regente:

saber.

Regido:

nasce.

- de:

Regente: leitões fofos.

Regido: penas.

- de:

Regente: tenho pena.

Regido: ti.

- de:

Regente: casa.

Regido: seus

país.

- ao:

Regente:

quando.

Regido:

passar.

- no:

Regente: passar.

Regido: antigo sítio.

- do:

Regente: lembrou-

se. Regido: menino.

- pelo:

Regente:

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

pobrezinho. Regido:

amor.

- de:

Regente: amor.

Regido: Deus.

- com:

Regente:

deu.

Regido: um homem.

- ao:

Regente: moeda.

Regido: pobre.

- de:

Regente: lembrou-

se. Regido:

perguntar.

- pelo:

Regente:

perguntar.

Regido: palácio.

- em:

Regente: houvera

Regido: tempos.

- nas:

Regente: forte.

Regido: suas

bases.

- de:

Regente: bases.

Regido: granito e mármore.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

- do:

Regente: águas tumultuosas.

Regido: rio.

- num:

Regente:

rio.

Regido: inverno.

- de:

Regente: vivo.

Regido: esmolas.

- do:

Regente: lamentos.

Regido: infeliz.

- no:

Regente: agradeceu.

Regido: coração.

- a:

Regente: debruçado.

Regido: mesa.

- dos:

Regente: mesa.

Regido: estudos.

- na:

Regente:

acumulada.

Regido: cabeça.

- de:

Regente: mais fortes.

Regido: que o granito e o mármore.

- do:

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

Regente:

menino.

Regido:

palácio.

- de:

Regente: palácio.

Regido: ouro.

Lição 24 – Avaliação

1. Pesquise em um dicionário o significado das palavras:

- a) Radiosa: *esplendorosa, jubilosa, brilhante.*
- b) Opalino: *que apresenta a tonalidade leitosa, azulada, e/ou brilho, os reflexos irisantes da opala.*
- c) Êxtase: *estado de quem se encontra como que transportado para fora de si e do mundo sensível, por efeito de exaltação mística ou de sentimentos muito intensos de alegria, prazer, admiração, temor reverente etc.*
- d) Apinhadas: *em forma de pinha.*

2. Explique as expressões:

- a) Cor de ouro pálido
R.: cor amarelo claro e sem brilho.
- b) Branco indeciso e opalino.
R.: branco meio azulado e refletindo a luz em várias cores.
- c) Tom de desmaio doce.
R.: tom pálido.
- d) Janela acesa em brasa.
R.: janela na qual batiam os raios do sol poente.

3. Qual é o assunto desta descrição?

R.: O assunto da descrição é sobre o pôr do sol mergulhando no mar, e seus raios

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

alcançando as casas, a serra, o vale.

4. Divida o trecho em duas partes:

a) do lado do mar.

R.:

A tarde descia, calma, radiosa, sem um estremecer de folhagem... Do lado do mar, subia uma maravilhosa cor de ouro pálido, que ia no alto diluir o azul e lhe dava um branco indeciso e opalino, um tom de desmaio doce, e o arvoredo cobria-se todo de uma tinta loura, delicada e dormente. Nenhum contorno se movia, como na imobilidade de um êxtase.

b) as casas e as árvores.

R.:

E as casas voltadas para o poente, com uma ou outra janela acesa em brasa, os cimos redondos das árvores apinhadas, descendo a serra numa espessa debandada para o vale, tudo parecia ficar de repente parado, num recolhimento melancólico e grave, olhando a partida do sol que mergulhava lentamente no mar.

5. Quais são os elementos de cada uma dessas partes?

R.: Os elementos da primeira parte são: vento, folhas, mar e árvores.

Os elementos da segunda parte são: casas, janela, árvores e mar.

6. Com que expressões o narrador dá impressões de:

a) forma.

R.: “nenhum contorno”; “cimos redondos”.

b) luz.

R.: “radiosa”; “acesa em brasa”; “sol”.

c) colorido.

R.: “cor de ouro pálido”; “azul”; “branco indeciso e opalino”; “tom de desmaio doce”; “tinta loura”.

7. Que sentimentos o narrador atribui às coisas consideradas como pessoas que assistem à partida de um amigo querido?

R.: O narrador atribui às coisas os sentimentos de melancolia.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

8. Identifique os adjetivos qualificativos empregados no texto para descrever o pôr do sol.

R.: Adjetivos que descrevem o pôr do sol: calma, radiosa, sem um estremecer de folhagem, que mergulhava lentamente no mar.

9. Há advérbios no texto? Se sim, identifique-os e classifique-os.

R.:

- de repente: advérbio de tempo.

- lentamente: advérbio de modo.

10. Identifique as preposições no texto e indique os termos regentes e os termos regidos.

R.:

*A tarde descia, calma, radiosa, **sem** um estremecer **de** folhagem... Do lado **do** mar, subia uma maravilhosa cor **de** ouro pálido, que ia **no** alto diluir o azul e lhe dava um branco indeciso e opalino, um tom **de** desmaio doce, e o arvoredo cobria-se todo **de** uma tinta loura, delicada e dormente. Nenhum contorno se movia, **como na** imobilidade **de** um êxtase.*

*E as casas voltadas **para** o poente, **com** uma ou outra janela acesa **em** brasa, os cimos redondos **das** árvores apinhadas, descendo a serra **numa** espessa debandada **para** o vale, tudo parecia ficar de repente parado, **num** recolhimento melancólico e grave, olhando a partida **do** sol que mergulhava lentamente **no** mar.*

- sem:

Regente: descia.

Regido: um

estremecer.

- de:

Regente:

estremecer.

Regido: folhagem.

- Do:

Regente: subia.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

Regido: lado do

mar.

- do:

Regente: lado.

Regido: mar.

- de:

Regente: cor.

Regido: ouro

pálido.

- no:

Regente: ia.

Regido: alto.

- de:

Regente: um tom.

Regido: desmaio

doce.

- de:

Regente: cobria-se todo.

Regido: uma tinta loura, delicada e dormente.

- como na (locução

prepositiva): Regente: se

movia.

Regido: mobilidade de um êxtase.

- de:

Regente: imobilidade.

Regido: um êxtase.

- para:

Regente: casas voltadas.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

Regido: o poente.

- com:

Regente: as casas voltadas.

Regido: ujma ou outra janela acesa.

- em:

Regente:

acesa.

Regido:

brasa.

- das:

Regente: os cimos redondos.

Regido: árvores apinhadas.

- numa:

Regente: descendo a serra.

Regido: espessa debandada.

- para:

Regente: descendo a serra.

Regido: o vale.

- num:

Regente: parado.

Regido: recolhimento melancólico e grave.

- do:

Regente: a

partida. Regido:

sol.

- no:

Regente: mergulhava lentamente.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

Regido: mar.

Lição 25 – O Anhangabaú

1. Durante este volume, faça o exercício de memorização e decore este poema. Distribuir as estrofes ao longo das semanas, copiar o poema em um lugar à parte e fazer a releitura diária são dicas que poderão ajudar.

R:

- Elaboração do aluno.

2. Pesquise em um dicionário o significado das palavras:

- a) Frágua: *fornalha de ferreiro; forja.*
- b) Baliza: *marco, estaca ou outro objeto que assinale um limite.*
- c) Leito: *armação de madeira, ferro ou outro material, que sustenta o estrado e os colchões da cama.*
- d) Bruma: *nevoeiro, neblina; esfumaçado que se vê ao longo da arrebentação das ondas; aerossol.*

3. Explique as expressões:

- a) Beijado pela brisa.

R.: O rio não era cercado pela cidade e, por isso, a brisa, o vento, lhe chegava livremente.

- b) Luar incerto.

R.: Um luar fraco, pois já era fim de noite.

- c) É quase um monge.

R.: É solitário na natureza; a cidade o cerca.

4. Qual é o assunto deste poema?

R.: O soneto apresenta o rio antes e depois que a cidade cresceu em seu entorno.

5. Identifique o começo e o término de cada uma das partes do poema indicadas a seguir. Também explique seu conteúdo:

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

a) O rio em liberdade.

R.: Compreende a 1ª estrofe. O rio corre livre na natureza, sentindo a brisa e o sol.

b) O rio prisioneiro.

R.: Compreende todo o restante do soneto. O rio vê a cidade erguendo-se bem perto e já não enxerga a lua e o sol. Mas, mesmo sem ver os astros, continua a correr.

6. Qual é a forma fixa deste poema? Explique-o.

R.: A forma fixa deste poema é o soneto, pois apresenta duas estrofes de quatro versos e duas de três versos, sendo as rimas esquematizadas em: ABBA, ABBA, CDC, EDE.

Atividades de análise gramatical

1. Dê as classes gramaticais presentes na primeira estrofe.

R.:

- entre: preposição.*
- fráguas: substantivo.*
- correndo: verbo.*
- outrora: advérbio.*
- no: contração de preposição.*
- deserto: substantivo.*
- ele: pronome.*
- tinha: verbo.*
- o: artigo.*
- horizonte: substantivo.*
- apenas: advérbio.*
- por: preposição.*
- baliza: substantivo.*
- vivia: verbo.*

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

- *no: contração de preposição.*
- *sertão: substantivo.*
- *beijado: verbo.*
- *pela: contração de preposição.*
- *brisa: substantivo.*
- *o: artigo.*
- *velho: adjetivo.*
- *leito: substantivo.*
- *sempre: advérbio.*

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

- *ao: contração de preposição.*

- *grande: adjetivo.*

- *sol: substantivo.*

- *aberto: adjetivo.*

2. Que tipo de substantivo é “Anhangabaú”?

R.: Anhangabaú é substantivo próprio.

3. Substitua as palavras destacadas a seguir por palavras sinônimas.

a) Entre fráguas correndo, outrora no deserto.

*R.: Entre **fornalhas** correndo, outrora no deserto.*

b) Ele tinha o horizonte apenas por baliza...

*R.: Ele tinha o horizonte apenas por **limite**...*

c) Do vale, já no fim da noite que agoniza.

*R.: Do vale, já no fim da noite que **morre**.*

d) É um prisioneiro até dessa cidade ingrata.

*R.: É um **condenado** até dessa cidade ingrata.*

e) Ele canta na treva, a caminhar de rastros.

*R.: Ele canta na **escuridão**, a caminhar de **vestígios**.*

4. Identifique, no poema, uma locução adverbial de tempo. Substitua-a por um advérbio.

R.: “De repente...” seria “repentinamente”.

5. Explique o emprego da letra g e da letra x nas palavras destacadas a seguir.

a) E nem a luz do sol enxerga...

R.: Enxerga: emprega-se o “x” depois de “en”.

b) É quase um monge...

R.: Desconsiderar questão.

c) Toda a linda, talvez, de um tempo que vai longe.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

R.: Desconsiderar questão.

6. Por que as palavras “baliza” e “brisa” têm o mesmo som de “z”? Explique-o.

R.: Quando a letra “s” quando está entre vogais apresenta-se o mesmo som de “z”, o fonema /z/.

7. Por que as palavras “sol” e “cidade” têm o mesmo som de “s”? Explique-o.

R.: Quando após a letra “c” vêm as vogais “e” ou “i” apresenta-se o mesmo som de “s”, o fonema /s/.

Lição 26 : A pátria

1. Procure em um dicionário o significado das palavras a seguir:

- a) Dilatam: *incham, estendem, aumentam.*
b) Olvidam: *escapam, esquece, omitem, deslembra.*

2. Explique as expressões:

- a) Coração seco e enregelado.

R.: coração sem amor.

- b) Vida de sentimentos.

R.: vida de amor, de saudades, etc.

- c) Horizonte da pátria.

R.: o que se vê da pátria.

3. Qual é o assunto do texto?

R.: O assunto é a pátria, o lugar de nascimento.

4. Divida este trecho em duas partes, dando-lhes títulos expressivos.

R.:

- 1ª parte – 1º e 2º parágrafos: O amor da pátria.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

- 2ª parte – 3º e 4º parágrafos: A grande família.

5. Explique cada uma das partes.

R.:

- Na primeira parte o autor dá o exemplo do poeta polaco que escreve sobre a volta das aves e animais que vinham expirar à sombra das árvores do bosque onde tinham nascido; diz do coração seco, enregelado, sem sentimentos, do homem que não ama seu lugar de nascimento.

- Na segunda parte ele fala do horizonte da pátria que se dilata em uma grande família. Termina escrevendo que a nação é a árvore, a raiz é a família e o berço, a pátria.

6. Como é exemplificado o amor à pátria pelo polaco? Qual é a opinião do autor a respeito desse exemplo?

R.: O poeta polaco exemplifica com as aves e os animais que voltam ao bosque em que nasceram para ali morrerem. O autor escreve que “o amor da pátria não pode ser explicado por mais bela e delicada imagem.”

7. O que quer dizer o narrador com a frase: é um duplo receber, que é duplo dar?

R.: O narrador quer dizer que os pais recebem nosso primeiro grito e o solo pátrio os nossos primeiros passos, mas, além de receberem, nossos pais nos dão acolhimento e o solo pátrio dão-nos a segurança.

Atividades de análise gramatical

1. Que tipo de substantivo é “pátria”?

R.: Pátria é um substantivo comum feminino.

2. Dê as classes gramaticais presentes no trecho a seguir: “O amor da pátria não pode ser explicado por mais bela e delicada imagem.”

R.:

O = artigo.

Amor = substantivo.

Da = contração de preposição.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

Pátria = substantivo.

Não = advérbio.

Pode ser explicado= locução

verbal. Por = preposição.

*Mais =
advérbio.*

*Bela =
adjetivo.*

*E =
conjunção.*

Delicada = adjetivo.

Imagem = substantivo.

3. Substitua as palavras destacadas a seguir por palavras sinônimas.

a) Descrevendo em magníficos versos uma floresta encantada do seu país.

*R.: Descrevendo em **admiráveis** versos uma floresta encantada do seu país.*

b) Voavam ou corriam e vinham todos expirar à sombra das árvores do bosque imenso.

*R.: Voavam ou corriam e vinham todos expirar à sombra das árvores da **floresta** imensa.*

c) Coração sem amor é um campo árido.

*R.: Coração sem amor é um campo **seco**.*

d) As ideias grandes e generosas dilatam o horizonte da pátria.

*R.: As ideias grandes e generosas dilatam o horizonte da **terra natal**.*

e) A grande não pode fazer olvidar a pequena pátria.

*R.: A grande não pode fazer **esquecer** a pequena pátria.*

f) Não há quem não sinta que a raiz é a família e o berço a pátria.

*R.: Não há quem não sinta que a raiz é a família e o **leito** a pátria.*

4. Explique os empregos a seguir, retirados do texto.

I. O amor da pátria não pode ser explicado por mais bela e delicada imagem.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

R.: A palavra mais foi usada como advérbio de intensidade.

II. Mas, deixem-me dizer assim, a grande não pode fazer olvidar a pequena pátria.

R.: A palavra mas foi usada como conjunção adversativa.

5. Explique os usos das letras destacadas a seguir.

a) Célebre e versos.

R.:

- célebre: não há uma regra específica.

- versos: “s” no meio da frase mas posterior a alguma consoante tem o fonema /s/.

b) Explicado.

R.: não há uma regra específica.

c) Generosas e horizontes.

R.:

- generosas: a terminação “osa” é usada em adjetivos derivados de substantivos.

- horizontes: não há uma regra específica.

d) Dessa; nação e nascimento.

R.:

- dessa: não há uma regra específica.

- nação: não há uma regra específica.

- nascimento: não há uma regra específica.

Lição 27 – O filho pródigo

Procure em um dicionário o significado das palavras:

a) Pródigo: *que dissipa seus bens, que gasta mais do que necessário.*

b) Lograr: *obter o que se tem direito ou que se deseja; alcançar, conseguir.*

c) Desbaratou: *gastar ou usar bens indevidamente.*

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

d) Amplexo: *ato de abraçar.*

e) Jornaleiro: *que se faz dia a dia; trabalhador a quem se paga; entregador de jornal.*

2. Qual é o assunto deste texto?

R.: O assunto deste texto é um filho que pede sua parte da herança ao pai ainda vivo, dispera todos os bens, volta arrependido e é acolhido pelo pai: uma paráfrase da parábola homônima contada por Jesus Cristo nas Sagradas Escrituras.

3. Identifique e explique cada uma das partes, a saber:

a) O filho pródigo.

R.: Primeiro parágrafo. Neste 1º parágrafo, o filho mais moço pede ao pai a parte que lhe cabe da herança e parte para um país distante, onde dissipa tudo o que recebeu.

Querendo comer a lavagem do rebanho para não morrer de fome, nem isso lhe davam.

b) Sua volta à casa paterna.

R.: O restante do texto. Lembrando-se da abundância na casa de seu pai, cai em si, se arrepende e prepara o discurso da volta. O pai já acolhe sem cobranças e lhe prepara uma festa. O irmão mais velho não se alegra, mas sente ciúmes.

4. Qual é o conteúdo de cada uma das seguintes passagens desta narrativa:

a) O erro do filho.

R.: Pedir a herança que se recebe quando alguém já está morto enquanto o pai ainda é vivo; e a dissipação irresponsável de tudo o que recebeu.

b) Seu arrependimento.

R.: No momento de necessidade, olha para trás, reconhece e se arrepende de seu erro.

c) A alegria do pai.

R.: O pai o recebe sem nada perguntar e lhe faz uma festa.

d) A justificação de sua alegria.

R.: O pai diz ao outro filho: “vosso irmão estava já perdido, foi justo que me alegrasse com a sua vinda”.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

Atividades de análise gramatical

1. Dê as classes gramaticais que compõem o título do texto.

R.:

O = artigo.

*Filho =
substantivo.*

*Pródigo =
adjetivo.*

2. Substitua as palavras destacadas a seguir por palavras sinônimas.

a) O filho prodigo.

*R.: O filho **esbanjador**.*

b) A parte da herança que lhe havia de caber por sua morte.

*R.: A parte do **patrimônio** que lhe havia de caber por sua morte.*

c) Desbaratou e consumiu toda a herança em larguezas e prodigalidades.

*R.: **Desperdiçou** e consumiu toda a herança em larguezas e **abundâncias**.*

d) Provendo-o também de calçado, lhe fez preparar um banquete do melhor vitelo.

*R.: Provendo-o também de calçado, lhe fez preparar uma **refeição festiva** do melhor **novilho**.*

e) Porém como vosso irmão estava já perdido.

*R.: **Contudo** como vosso irmão estava já **condenado**.*

3. Na terceira linha do texto, temos a expressão “a poucos dias”. Explique o que ela

significa. Por que não foi usada a expressão “há poucos dias”?

R.: Significa “dali a alguns dias”. Refere-se ao futuro. Não foi usada a expressão “há”, pois este se refere ao passado.

4. Explique o emprego das letras destacadas a seguir,

a) Augumentando-se.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

R.: Um “s” entre vogais tem o som de “z”. O “s” iniciando uma palavra tem som de “s”.

b) Excesso e compaixão.

R.:

- excesso: não há uma regra específica.

- compaixão: emprega-se o “x” depois de ditongo.

c) Chegou.

R.: não há uma regra específica.

5. Analise as palavras destacadas a seguir. Indique sua classe gramatical. Se for adjetivo, transforme-o em substantivo. Se for substantivo, transforme-o em adjetivo.

a) Consumiu toda a herança em larguezas e prodigalidades.

R.: larguezas é um substantivo. Seu adjetivo é largo.

b) Mandando-o vestir do mais precioso vestido.

R.: precioso é um adjetivo. Seu substantivo é preciosidade.

c) Antes se mostrou tão sentido e queixoso.

R.: queixoso é adjetivo. Seu substantivo é queixa.

6. Que sufixos formam as palavras destacadas acima? Explique-o.

R.:

- sufixos “ezas”: letra “z” empregada na formação de substantivos abstratos derivados de adjetivos.

- sufixos “oso”: terminações usadas em adjetivos derivados de substantivos.

Lição 28 – Demonstração matemática

1. Procure em um dicionário o significado das palavras:

a) Interno: *que fica do lado de dentro.*

b) Deslumbrado: *que se deslumbra ou deslumbrou; que se encanta.*

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

2. Explique as expressões:

a) Andava à espreita.

R.: Esperava o momento.

b) Onde estava eu com os olhos?

R.: Não havia percebido. Ou: estava distraído.

3. Qual é o assunto do texto?

R.: O texto narra a chegada do Eduardo, vindo do colégio interno para as férias, e o seu desejo em demonstrar aos pais o que aprendera.

4. Identifique e explique as partes do texto:

a) O prólogo.

R.: 1º parágrafo. Narra a chegada do Eduardo, vindo do colégio interno para as férias, e o seu desejo em demonstrar aos pais o que aprendera.

b) As peripécias.

R.: Do 2º ao 5º parágrafo. O menino faz a demonstração que esperava.

c) O inesperado desfecho.

R.: 6º parágrafo. O pai demonstra como é muito mais esperto que o garoto.

5. Analise, em poucas palavras, a personalidade do menino.

R.: O menino é um espertalhão engraçadinho.

6. De que modo o pai o puniu?

R.: O pai o puniu deixando-o sem a mistura.

Atividades de análise gramatical

1. Dê as classes gramaticais das palavras que compõem o título.

R.:

Demonstração: substantivo.

Matemática: adjetivo.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

2. Substitua as palavras destacadas a seguir por palavras sinônimas.

a) Nas férias, ao chegar do colégio.

*R.: Nas **folgas**, ao chegar do **escola**.*

b) Ao jantar, chegou-lhe, enfim, o ensejo.

*R.: Ao jantar, chegou-lhe, enfim, a **ocasião**.*

c) Papai e mamãe iam ficar deslumbrados com a sua sapiência.

*R.: Papai e mamãe iam ficar deslumbrados com a sua **sabedoria**.*

d) Você merece uma recompensa.

*R.: Você merece um **prêmio**.*

e) Vamos repartir os croquetes.

*R.: Vamos **dividir** os croquetes.*

3. Explique o emprego das letras destacadas a seguir.

a) Colégio.

R.: Emprega-se “g” nas palavras que terminam em -égio.

b) Achou.

R.: Para ser “x” era necessário ser depois de um ditongo ou de “en”, o que não é o caso.

4. Classifique as palavras destacadas a seguir pela posição de sua sílaba tônica.

a) Nas férias, ao chegar do colégio.

R.:

- férias: paroxítona.

- colégio: paroxítona.

b) Papai e mamãe iam ficar deslumbrados com a sua sapiência.

R.: sapiência: paroxítona.

c) Vamos repartir os croquetes.

R.: croquetes: paroxítona.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

d) Que grande matemático você vai dar!

R.: matemático: proparoxítona.

e) Porque foi você quem o achou.

- Desconsiderar questão.

5. Explique as regras de acentuação utilizadas nas palavras destacadas acima.

R.:

- As paroxítonas são palavras que possuem a penúltima sílaba tônica, e as acentuadas assim são porque terminam em ditongo.

- Todas as proparoxítonas são acentuadas.

Lição 29 – Sertão

1. Durante este volume, faça o exercício de memorização e decore este poema. Distribuir as estrofes ao longo das semanas, copiar o poema em um lugar à parte e fazer a releitura diária são dicas que poderão ajudar.

R.: Elaboração do aluno.

2. Pesquise em um dicionário o significado das palavras:

a) Adusto: *queimado ou abrasado.*

b) Relumbrar: *brilhar intensamente.*

c) Algar: *despenhadeiro, abismo.*

d) Álveos: *leito de rio ou qualquer outro curso de água.*

e) Hausto: *aspiração longa, profunda.*

f) Bochorno: *vento abafadiço e insalubre.*

g) Exsicar: *ressequir, secar muito.*

h) Agra: *campo, terreno inculto.*

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

3. O que é descrito no poema?

R.: É descrito no poema uma paisagem do sertão calorento, ressequido, onde um boi magro procura água, quando chega a noite prenunciada por um corvo.

4. O que atribui ao poema movimentação?

R.: O que atribui ao poema movimentação é a busca do boi magro por água.

5. Qual é o espaço de tempo descrito pelo poema?

R.: O espaço de tempo descrito pelo poema é o de uma tarde até a chegada da noite.

6. Divida o poema em três partes e explique o conteúdo de cada uma delas:

a) A paisagem queimada.

R.: Primeira e segunda estrofe: o calor queima, o sol está a pino, a terra, ressequida, o vegetal, retorcido.

b) O boi sedento.

R.: Terceira estrofe: um boi magro busca água.

c) O cair da noite.

R.: Quarta estrofe: o sol se extingue sobre a amplidão de um panorama pavoroso; surge a noite e a feição de um formidável corvo.

7. Que impressão geral a paisagem causa ao leitor?

R.: A paisagem causa a impressão de desolação.

Atividades de análise gramatical

1. Identifique e classifique os substantivos da última estrofe do poema.

R.:

*E por sobre a **amplidão** do **panorama***

*torvo, Num **sarcasmo** feral, porque o **sol** já se*

*extinga, Surge a **noite** à **feição** de um*

*formidável **corvo**!*

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

- *amplidão: substantivo comum e abstrato.*
- *panorama: substantivo comum e concreto.*
- *sarcasmo: substantivo comum e abstrato.*
- *sol: substantivo comum e concreto.*
- *noite: substantivo comum e concreto.*
- *feiçõ: substantivo comum e abstrato.*
- *corvo: substantivo comum e concreto.*

2. Identifique e classifique os adjetivos da última estrofe do poema.

R.:

*E por sobre a amplidão do panorama **torvo**,
Num sarcasmo **feral**, porque o sol já se extinga,
Surge a noite à feiçõ de um **formidável** corvo!*

- *torvo: adjetivo qualificativo.*
- *feral: adjetivo qualificativo.*
- *formidável: adjetivo qualificativo.*

3. Indique o tipo de flexão dos adjetivos na atividade anterior.

*R.: Torvo: flexionado em gênero (masculino) e número (singular).
Feral: flexionado em número (singular).
Formidável: flexionado em número (singular).*

4. Identifique e classifique os artigos e os numerais do poema.

R.:

***A** canícula escalda... Espadanando adusto
No espaço **os** raios crus, relumbra a pino **o**
fausto **D****o** sol. **A** terra esturra... **O** vegetal,
exausto,
Se estorce, sopesando **a** ramadia a custo!*

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

Alastra o amplo deserto a estagnação de um
susto. Algares e álveos nus soltam, na ânsia de
um hausto. O bafo bochornal, que exsica, o solo
infausto.

Tudo estarrece ao sol, num sofrimento augusto!

Um boi galgaz estrinca, ao longe, a agra
caatinga, Numa heróica ilusão, vingando todo
o estorvo,
Em busca de um marnel, onde água, enfim, distinga!

E por sobre a amplidão do panorama torvo,
Num sarcasmo feral, porque o sol já se
extinga, Surge a noite à feição de um
formidável corvo!

- Artigos definidores: a, no (em + o), os, o, do (de + o), A, O, a, o, a, na (em + a), O, o, ao,
ao, a, o, do (de + o), o, a, à (a + a).

- Artigos indefinidores: num, um, numa, um.

- Numerais cardinais: um (susto), um (hausto).

- Observação: foi considerado a contração das preposições como foi exemplificado
porque elas (as preposições) foram contraídas com artigos – tanto definidores quando
indefinidores.

Lição 30 : Luz e calor

1. Pesquise em um dicionário o significado das palavras:

a) Arquejantes: *que arqueja; ofegante, anelante.*

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

- b) Modoravam: *estado de sono, sonolência.*
- c) Tépidos: *quente, morno.*
- d) Rusflos: *desconsiderar item.*
- e) Chusma: *multidão.*
- f) Estridulamente: *som alto e estridente.*

2. Explique as expressões utilizadas no texto:

- a) Sombras enegreciam de manchas as campinas louras.
R.: Planície banhada pelo sol, sombreada por nuvens.
- b) Uma névoa de ouro.
R.: Vapor d'água banhado por raios de sol.
- c) Como um véu corrido do céu.
R.: A névoa se mostra como um véu.
- d) Esmacendo a luz.
R.: A luz se esvaindo.

3. Qual é o assunto desta descrição?

R.: O assunto da descrição é o de uma paisagem de sol, cães sonolentos, galinhas paradas; o cair da tarde, a lua cor de sangue e ouro, o chiar das cigarras, os pássaros, borboletas, beija-flores, rôlas, sanhaços e periquitos.

4. Divida o trecho em duas partes, dando a cada uma delas um título expressivo.

R.:

Primeira parte – primeiro e segundo parágrafo: O sol resplandece nas campinas e os animais buscam uma sombra.

Segunda parte – terceiro parágrafo: O cair da tarde e o alvoreço das aves.

5. Qual é o conteúdo de cada uma dessas partes?

R.:

Na primeira parte o autor descreve o brilho do sol no céu e na terra e a procura dos cães e galinhas pela sombra.

Na segunda parte descreve o cair da tarde, o desfalecimento da luz e o movimento de

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

insetos e aves.

6. Como são descritos:

a) O efeito da luz sobre as coisas.

R.: O efeito da luz é descrito através das cores.

b) O efeito do calor sobre os animais?

R.: O efeito do calor sobre os animais, através de adjetivos como arquejante, frouxo.

7. Que expressões descrevem as ações dos insetos e dos pássaros?

R.: As cigarras entravam a chiar; pássaros saíam repousados; borboletas esvoaçavam; rufos de asas de beija-flores surdinavam; rôlas gemiam; sanhaços gritavam estridulamente; periquitos grazinavam.

Atividades de análise gramatical

1. Identifique e classifique os pronomes no texto.

R.:

- pronome pessoal oblíquo: respondendo-se; se despertassem;

2. Identifique, no segundo parágrafo do texto, os processos coesivos empregados a partir das classes gramaticais revisadas na lição 89 deste volume.

R.: Na lição 89 deste volume revisamos a classe gramatical dos pronomes e, uma característica muito marcante da função desta classe gramatical é, justamente, retomar o que foi dito anteriormente, de modo a evitar a repetitividade e conectar as orações. Isso é o que ocorre no texto a partir dos pronomes identificados: eles retomam o substantivo de maneira a não causar repetição, exemplo:

- “as cigarras entravam a chiar, respondendo-se”: o pronome está fazendo o papel do substantivo “as cigarras” sem causar repetição.

- “borboletas tontas, como se despertassem dum torpor de narcótico”: o pronome está fazendo o papel do substantivo “borboletas” sem causar repetição.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

3. Identifique os verbos nas frases do último parágrafo do texto e indique suas flexões.

R.:

Ao **cair** da tarde, **esmaecendo** a luz em laivos de sangue e ouro sob a fímbria do ocaso, as cigarras **entravam** a **chiar**, **respondendo-se**, em concerto, dum ponto e doutro; pássaros **saíam repousados**, **atravessando** o ar tépido; borboletas tontas, como se **despertassem** dum torpor de narcótico, **esvoaçavam** de ramo em ramo; ruflos de asas de beija-flores **surdinavam**, e rôlas, com enternida e apaixonada tristeza, **gemiam** entre os milhos, onde o sanhaços, em chusma, **gritavam** estridulamente e os periquitos verdes **grazinavam**.

- cair: verbo no infinitivo.
- esmaecendo: verbo no gerúndio.
- entravam: terceira pessoa do plural do pretérito imperfeito do modo indicativo.
- chiar: verbo no infinitivo.
- respondendo: verbo no gerúndio.
- saíam: terceira pessoa do plural do pretérito imperfeito do modo indicativo.
- repousados: verbo no particípio (está fazendo parte da locução verbal).
- atravessando: verbo no gerúndio.
- despertassem: terceira pessoa do plural do pretérito imperfeito do modo subjuntivo.
- esvoaçavam: terceira pessoa do plural do pretérito imperfeito do modo indicativo.
- surdinavam: terceira pessoa do plural do pretérito imperfeito do modo indicativo.
- gemiam: terceira pessoa do plural do pretérito imperfeito do modo indicativo.
- gritavam: terceira pessoa do plural do pretérito imperfeito do modo indicativo.
- grazinavam: terceira pessoa do plural do pretérito imperfeito do modo indicativo.

Lição 31 – O visconde de Inhomirim

1. Procure em um dicionário o significado das palavras:

- a) Visconde: *título de nobreza superior ao barão.*
- b) Proeminente: *que se eleva acima do que o rodeia.*

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

- c) Vultuoso: *carrancudo.*
- d) Penso: *que se encontra pendido, inclinado.*
- e) Belfo: *beijos grossos.*
- f) Basta: *tecido de algodão.*
- g) Apuro: *toque de elegância, esmero.*

2. Explique o sentido das expressões utilizadas no texto:

- a) O todo pesado.
R.: Por inteiro muito pesado, com movimentos lentos e pesados, aparência de molenga.
- b) Tez amareleta.
R.: Pele do rosto um tanto amarelada.
- c) Quietude apática.
R.: Alheio, desinteressado.
- d) Cunho parisiense.
R.: Características relativas a Paris, capital da França.

3. Que nos descreve este trecho?

R.: Este trecho descreve a aparência física e o modo de vestir-se e apresentar-se de Sales Torres Homem.

4. Divida o retrato em partes, dando-lhes nomes expressivos.

R.:

- Primeira parte, primeiro e segundo parágrafo: O físico de Sales Torres Homem.
- Segunda parte, terceiro parágrafo: Óculos, chapéu e rosto liso.
- Terceira parte, quarto parágrafo: Cunho parisiense.
- Quarta parte, quinto parágrafo: Bengalas.

5. Explique os pormenores das partes.

R.:

- Primeira parte: Sales Torres Homem: homem baixo, gordo, de pernas curtas,

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

rosto amarelento, apático, lábios grossos e pendentes, asmático.

- Segunda parte: O homem usava óculos de aros de ouro sobre olhos pardacentos e esbugalhados, e chapéu alto de abas largas sobre vasta cabeleira postiça; o rosto liso dava-lhe aspecto de comodista.

- Terceira parte: Vestia-se com apuro, com certa elegância, com sobrecasaca abotoada, gravatas com alfinetes artísticos, botinas envernizadas e luvas.

- Quarta parte: Gostava de bengalas, não usava guarda-sol ou chapéu de chuva e aconselhava a não deixar aos medíocres e tolos a superioridade de se trajarem bem.

6. Que ordem segue o desenvolvimento deste retrato?

R.: Este retrato segue a ordem do aspecto físico para o pensamento, com o conselho final.

7. Este retrato parece em certos momentos uma caricatura. Por quê?

R.: Sim, parece uma caricatura por exagerar nos traços físicos reforçando uma imagem de alguém inexpressivo, apático, comodista e um tanto vaidoso.

8. Com que fim o Visconde se vestia com requinte? Explique a frase com que o justificava.

R.: O fim para o qual o Visconde se vestia com requinte era o de não achar-se nem medíocre e nem tolo. Um tanto orgulhoso de si mesmo, já que aconselhava ele que era preciso não deixar aos medíocres e tolos sequer a superioridade de se trajarem bem.

Atividades de análise gramatical

1. Identifique os advérbios utilizados no texto e indique suas circunstâncias.

R.:

*Nada atraente o físico, a figura de Sales Torres Homem. De estatura baixa, tinha predisposição para engordar, **com exagero**, o ventre proeminente, pernas curtas em relação ao busto, o todo pesado.*

*O rosto de tez amarelenta e feições inexpressivas, numa quietude apática, era **pronunciadamente** vultuoso, o que **mais** se acentuava **no fim da vida**, quando a bronquite crônica de que sofria desde moço se foi transformando em opressora asma cardíaca; os lábios grossos, o inferior um tanto penso, belfo.*

Usava óculos fixos de aros de ouro sobre os olhos pardacentos, esbugalhados, e vasta

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

cabeleira postiça sob o chapéu alto de abas um tanto largas, o que lhe dava, **conjuntamente** com o rosto liso e barba **sempre** escanhoada em regra, aspecto de comodista.

Vestia-se, porém, com o maior apuro, buscando conservar certa elegância de bom cunho parisiense, na sobrecasaca **rigorosamente** abotoada e **bem** assente ao corpo, nas gravatas de gosto com alfinetes artísticos, nas botinas envernizadas, sem **nunca** dispensar luvas, que trazia **sempre** todo o dia calçadas.

Gostava de bengalas de valor e delas tinha grande variedade; **nem jamais** se via de guarda-sol ou de chapéu de chuva, como é **tão** geral no Brasil, **hoje** ainda mais do que **outrora**. — "É preciso, aconselha ele, não deixar aos medíocres e tolos **sequer** essa superioridade, trajarem **bem**."

- com exagero: locução adverbial de intensidade.
- pronunciadamente: advérbio de modo.
- mais: advérbio de intensidade.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

- *no fim da vida: locução adverbial de tempo.*
- *conjuntamente: advérbio de modo.*
- *sempre: advérbio de tempo.*
- *rigorosamente: advérbio de modo.*
- *bem: advérbio de intensidade.*
- *nunca: advérbio de negação.*
- *sempre: advérbio de tempo.*
- *nem jamais: locução adverbial de negação.*
- *tão: advérbio de intensidade.*
- *hoje: advérbio de tempo.*
- *outora: advérbio de tempo.*
- *sequer: advérbio de negação.*
- *bem: advérbio de modo.*

2. Identifique as preposições utilizadas no texto e indique os termos que estão sendo ligados e o significado que foi estabelecido.

R.:

Nada atraente o físico, a figura **de** Sales Torres Homem. **De** estatura baixa, tinha predisposição **para** engordar, **com** exagero, o ventre proeminente, pernas curtas **em relação ao** busto, o todo pesado.

O rosto **de** tez amarelenta e feições inexpressivas, **numa** quietude apática, era pronunciadamente vultuoso, o que mais se acentuava **no fim da** vida, quando a bronquite crônica **de** que sofria **desde** moço se foi transformando **em** opressora asma cardíaca; os lábios grossos, o inferior um tanto penso, belfo.

Usava óculos fixos **de** aros **de** ouro **sobre** os olhos pardacentos, esbugalhados, e vasta cabeleira postiça **sob** o chapéu alto **de** abas um tanto largas, o que lhe dava, conjuntamente **com** o rosto liso e barba sempre escanhoada **em** regra, aspecto **de** comodista.

Vestia-se, porém, **com** o maior apuro, buscando conservar certa elegância **de** bom cunho parisiense, **na** sobrecasaca rigorosamente abotoada e bem assente **ao** corpo, **nas** gravatas **de** gosto **com** alfinetes artísticos, **nas** botinas envernizadas, **sem** nunca dispensar luvas, que trazia

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

sempre todo o dia calçadas.

Gostava **de** bengalas **de** valor e **delas** tinha grande variedade; nem jamais se via **de** guarda-sol ou **de** chapéu **de** chuva, **como** é tão geral no Brasil, hoje ainda mais do que outrora. — "É preciso, aconselha ele, não deixar **aos** medíocres e tolos sequer essa superioridade, trajarem bem."

- de: liga o termo **figura** ao termo **Sales Torres Homem** estabelecendo o significado de pertença.
- de: liga o termo **Sales Torres Homem** ao termo **estatura** baixa estabelecendo o significado de característica.
- para: liga o termo **predisposição** ao termo **engordar** estabelecendo o significado de causa.
- com: liga o termo **engordar** ao termo **exagero** estabelecendo o significado de modo.
- em relação ao: locução prepositiva que liga o termo **pernas curtas** ao termo **busto**, estabelecendo o significado de comparação.
- de: liga o termo **rosto** ao termo **tez** estabelecendo o significado de conteúdo.
- em (numa): liga o termo **rosto/feições** ao termo **quietude apática** estabelecendo o significado de estado.
- no: liga o termo **acentuava** ao termo **fim da vida** estabelecendo significado de lugar.
- da: liga o termo **fim** ao termo **vida** estabelecendo o significado de pertença.
- de: liga o termo **bronquite** ao termo **sofria** estabelecendo o significado de causa.
- desde: liga o termo **sofria** ao termo **moço** estabelecendo o significado de limite.
- em: liga o termo **bronquite** ao termo **opressora asma** estabelecendo o significado de conteúdo.
- de: liga o termo **aros** ao termo **ouro** estabelecendo o significado de matéria.
- sobre: liga o termo **óculos** ao termo **olhos** estabelecendo o significado de lugar.
- sob: liga o termo **cabeleira postiça** ao termo **chapéu** estabelecendo o significado de posição.
- de: liga o termo **chapéu** ao termo **abas** estabelecendo o significado de conteúdo.
- com: liga o termo **dava** ao termo **o rosto liso** estabelecendo o significado de companhia.
- em: liga o termo **escanhoadas** ao termo **regra** estabelecendo o significado de modo.
- de: liga o termo **aspecto** ao termo **comodista** estabelecendo o significado de conteúdo.
- com: liga o termo **vestia** ao termo **apuro** estabelecendo o significado de modo.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

- de: liga o termo **elegância** ao termo **cunho parisiense** estabelecendo o significado de pertença.
- na: liga o termo **elegânica** ao termo **sobrecasaca** estabelecendo o significado de conteúdo.
- ao: liga o termo **assente** ao termo **corpo** estabelecendo o significado de posição.
- nas: liga o termo **elegância** ao termo **gravatas** estabelecendo o significado de conteúdo.
- de: liga o termo **gravatas** ao termo **gosto** estabelecendo o significado de modo.
- com: liga o termo **gravatas** ao termo **alfinetes** estabelecendo o significado de conteúdo.
- nas: liga o termo **elegância** ao termo **botinas** estabelecendo o significado de conteúdo.
- sem: liga o termo **elegância** ao termo **dispensar luvas** estabelecendo o significado de negação.
- de: liga o termo **gostava** ao termo **bengalas** estabelecendo o significado de matéria.
- de: liga o termo **bengalas** ao termo **valor** estabelecendo o significado de conteúdo.
- delas: liga o termo **bengalas** ao termo **tinha grande variedade** estabelecendo o significado de referência.
- de: liga o termo **via** ao termo **guarda-sol** estabelecendo o significado de modo.
- de: liga o termo **via** ao termo **chapéu** estabelecendo o significado de modo.
- de: liga o termo **chapéu** ao termo **chuva** estabelecendo o significado de matéria.
- como: liga o termo **chapéu de chuva** ao termo **Brasil** estabelecendo o significado de lugar.
- aos: liga o termo **não deixar** ao termo **mediócras e tolos** estabelecendo o significado de finalidade.

3. Identifique e classifique as conjunções utilizadas no texto.

Nada atraente o físico, a figura de Sales Torres Homem. De estatura baixa, tinha predisposição para engordar, com exagero, o ventre proeminente, pernas curtas em relação ao busto, o todo pesado.

O rosto de tez amarelenta e feições inexpressivas, numa quietude apática, era pronunciadamente vultuoso, o que mais se acentuava no fim da vida, **quando** a bronquite crônica de que sofria desde moço se foi transformando em opressora asma cardíaca; os lábios grossos, o inferior um tanto penso, belfo.

Usava óculos fixos de aros de ouro sobre os olhos pardacentos, esbugalhados, e vasta cabeleira postiça sob o chapéu alto de abas um tanto largas, o que lhe dava, conjuntamente com o rosto liso e barba sempre escanhoada em regra, aspecto de comodista.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

Vestia-se, **porém**, com o maior apuro, buscando conservar certa elegância de bom cunho parisiense, na sobrecasaca rigorosamente abotoada **e** bem assente ao corpo, nas gravatas de gosto com alfinetes artísticos, nas botinas envernizadas, sem nunca dispensar luvas, que trazia sempre todo o dia calçadas.

Gostava de bengalas de valor e delas tinha grande variedade; nem jamais se via de guarda-sol ou de chapéu de chuva, como é tão geral no Brasil, hoje ainda **mais do que** outrora. — “É preciso, aconselha ele, não deixar aos medíocres **e** tolos sequer essa superioridade, trajarem bem.”

- e: conjunção coordenativa aditiva.
- quando: conjunção subordinativa temporal.
- que: conjunção subordinativa comparativa.
- e: conjunção coordenativa aditiva.
- e: conjunção coordenativa aditiva.
- porém: conjunção coordenativa adversativa.
- e: conjunção coordenativa aditiva.
- ainda mais do que: locução subordinativa comparativa.
- e: conjunção coordenativa aditiva.
- Observação: a grande maioria dos “que” são pronomes relativos e não conjunções integrantes.

Lição 32 – O mineiro

1. Pesquise em um dicionário o significado das palavras:

- a) Aurífera: **que encerra ouro.**
- b) Minaz: **ameaçador.**
- c) Alvião: **enxada, marraco.**
- d) Acrólito: **cujas extremidades são de pedra.**
- e) Intradorso: **superfície interior e côncava de um arco, de uma abóboda.**
- f) Torso: **parte do corpo humano que exclui membros e cabeça.**

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

2. Explique as expressões:

a) Almejado filão.

R.: Desejado minério ou veio ou camada a ser explorada.

b) A exaustão empolga-o.

R.: O próprio cansaço é animador.

c) A glória e o horror do extremo esforço.

R.: A glória, ou seja, alegria plena, por ter alcançado o que desejava, e o espanto do esforço máximo que realizara.

d) O filão relampagueia e vibra.

R.: A camada que estava sendo explorada brilha e se agita: sucesso!

3. Qual é o assunto deste soneto? Responda em poucas palavras.

R.: O assunto do soneto é sobre o esforço e o sucesso do mineiro.

4. Que ações pratica o mineiro e como as exprime o poema?

R.: O mineiro escava, luta, brande o alvião, fita a fundo a vista, investe, se equilibra, empolga-se na exaustão, cai num grito. O poema as exprime através dos verbos.

5. Que sentimento impele o homem a essa luta contra a rocha bruta?

R.: O sentimento que impele o mineiro é de fé e esperança em encontrar o que busca.

6. A que herói da literatura grega o eu lírico compara o mineiro? Explique-o.

R.: O eu lírico compara o mineiro a Jasão que é enviado para uma missão quase impossível, que era trazer o Velocino de Ouro de uma região muito distante. Ele enfrenta muitos desafios e tem que cumprir várias tarefas para obter o que almeja. No fim, ele realiza todas as tarefas e obtém o que fora buscar. Assim a missão do mineiro, árdua e desafiante.

Atividades de análise gramatical

1. Modifique os versos a seguir para que haja interjeições neles:

a) Heróis como os heróis da Grécia em rumo ao porto.

R.: Óh! Heróis como os heróis da Grécia em rumo ao porto.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

b) Investe... Falta-lhe o ar.

R.: Ai...Investe... Falta-lhe o ar

c) De súbito, entre a glória e o horror do extremo esforço.

R.: Eita! De súbito, entre a glória e o horror do extremo esforço.

d) Cai num grito... e o filão relampagueia e vibra.

R.: Cai num grito... Ah! e o filão relampagueia e vibra.

2. Identifique e classifique os substantivos da última estrofe do poema.

R.:

- exaustão: substantivo comum e abstrato.

- fibra: substantivo comum e concreto.

- glória: substantivo comum e abstrato.

- horror: substantivo comum e abstrato.

- esforço: substantivo comum e abstrato.

- grito: substantivo comum e abstrato.

- filão: substantivo comum e concreto.

3. Identifique e classifique os adjetivos da segunda estrofe do poema.

R.: feroz, minaz e aspérrima: todos adjetivos qualificativos.

4. Indique o tipo de flexão dos adjetivos na questão anterior.

R.: feroz e minaz flexionados em número; aspérrima flexionado em gênero e número.

Lição 33 – Belém

1. Durante este volume, faça o exercício de memorização e decore este poema. Distribuir as estrofes ao longo das semanas, copiar o poema em um lugar à parte e fazer a releitura diária são dicas que poderão ajudar.

- Atividade do aluno

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

2. Pesquise em um dicionário o significado das palavras:

- a) Álgido: *muito frio, glacial.*
- b) Pegureiros: *indivíduo que extrai ou fabrica pez.*
- c) Zagais: *pastor.*

3. Explique as expressões utilizadas no poema:

a) Silêncio triste.

R.: O silêncio de uma noite fria.

b) Terra que sorria.

R.: A terra, à luz do Sol, sorri, pois tem cores, flores, aves e insetos voadores, pássaros cantando, gente indo e vindo, conversando.

c) O luar escorre.

R.: O luar ilumina, alcança as campinas; como que uma luz que sai da Lua “escorrendo”.

d) Falam com toda a gravidade.

R.: Falam com seriedade.

4. O que se passa neste poema?

R.: Este poema narra a noite de Natal em Belém.

5. Divida o trecho em quatro partes e explique-as:

a) A noite e o dia.

R.: Primeiro parágrafo: É final de dezembro. À luz do Sol, a terra sorria; à noite, tudo dorme, é frio e pesa um silêncio triste.

b) O luar e o vigilante.

R.: Segundo parágrafo: O luar escorre pelas campinas; os vales e os montes dormem; a água do rio e das fontes, vela e corre.

d) Os pastores.

R.: Terceiro parágrafo: Os pastores, rudes, grosseiros, velam e guardam os seus rebanhos.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

e) Esperança

R.: Quarto parágrafo: A humanidade, espera ansiosa a vinda do Messias. É esta a conversa dos pastores ao olharem para o lindo céu; é esta a esperança.

6. Identifique o contraste presente na primeira estrofe.

R.: O contraste existente na primeira estrofe é: noite x luz do Sol; tristeza x sorrisos.

7. O que torna a noite fria e triste uma noite linda?

R.: O que torna a noite fria é a ausência do Sol. O que torna triste uma noite linda é que tudo dorme.

► Atividades de análise gramatical

1. Dê um sinônimo e um antônimo para cada palavra destacada a seguir.

a) Fins de dezembro.

*R.: **Término** de dezembro.*

b) A noite é fria.

*R.: A noite é **gelada**.*

c) Guardam, fiéis, os seus rebanhos.

*R.: Guardam, **leais**, os seus rebanhos.*

d) Espera ansiosa a humanidade.

*R.: Espera **ávida** a humanidade.*

2. Leia novamente a última estrofe do poema e faça o que se pede.

a) Dê as classes gramaticais das palavras presentes nesta estrofe.

R.:

Olhando: *verbo*.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

O: *artigo.*

Céu: *substantivo.*

Que: *conjunção.*

Noite:
substantivo.

Linda: *adjetivo.*

Falam: *verbo.*

Com:
preposição.

Toda: *adjetivo.*

A: *artigo.*

Gravidade: *substantivo.*

Desse: *contração do pronome de + pronome esse.*

Messias: *substantivo.*

Cuja: *pronome.*

Vinda: *substantivo.*

Espera:
substantivo.

Ansiosa:
substantivo. A:
artigo.

Humanidade: *substantivo.*

b) Classifique as vogais e as consoantes de todos os substantivos.

R.:

Céu:

C: consoante desvozeada, oral, constritiva fricativa, alveolar. E: vogal oral, anterior, tônica, aberta. U: semivogal.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

Noite:

N: vozeada, nasal, linguodental.

O: vogal oral, posterior, tônica, fechada.

I: semivogal.

T: desvozeada, oral, oclusiva, linguodental.

E: vogal oral, anterior, átona, reduzida.

Gravidade:

G: vozeada, oral, oclusiva, velar.

R: vozeada, oral, constrictiva vibrante, alveolar.

A: vogal oral, média, átona, aberta.

V: vozeada, oral, constrictiva fricativa, labiodental.

I: vogal oral, anterior, átona, fechada.

D: vozeada, oral, oclusiva, linguodental.

A: vogal oral, média, tônica, aberta.

D: vozeada, oral, oclusiva, linguodental.

E: vogal oral, anterior, átona, reduzida.

Messias:

M: vozeada, nasal, bilabial.

E: vogal oral, anterior, átona, fechada.

S: consoante desvozeada, oral, constrictiva fricativa, alveolar.

S: consoante desvozeada, oral, constrictiva fricativa, alveolar. I:

vogal oral, anterior, tônica, fechada.

A: vogal oral, média, átona, aberta.

S: consoante desvozeada, oral, constrictiva fricativa, alveolar.

Vinda:

V: vozeada, oral, constrictiva fricativa, labiodental.

I: vogal nasal, anterior, tônica, fechada.

N: vozeada, nasal, linguodental.

D: vozeada, oral, oclusiva, linguodental.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

A: vogal oral, média, átona, aberta.

Espera:

E: vogal oral, anterior, átona, fechada.

S: consoante desvozeada, oral, constritiva fricativa, alveolar. P: desvozeada, oral, oclusiva, bilabial.

E: vogal oral, anterior, tônica, aberta.

R: vozeada, oral, constritiva vibrante, alveolar.

A: vogal oral, média, átona, aberta.

Ansiosa:

A: vogal nasal, média, átona, fechada.

N: vozeada, nasal, linguodental.

S: consoante desvozeada, oral, constritiva fricativa, alveolar. I: vogal oral, anterior, átona, fechada.

O: vogal oral, posterior, tônica, aberta.

S: vozeada, oral, constritiva fricativa, alveolar.

A: vogal oral, média, átona, aberta.

Humanidade:

H: -

U: vogal oral, posterior, átona, fechada.

M: vozeada, nasal, bilabial.

A: vogal nasal, média, átona, fechada.

N: vozeada, nasal, linguodental.

I: vogal oral, anterior, átona, fechada.

D: vozeada, oral, oclusiva, linguodental.

A: vogal oral, média, tônica, aberta.

D: vozeada, oral, oclusiva, linguodental.

E: vogal oral, anterior, átona, reduzida.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

c) Há dígrafos consonantais? Quais?

R.: Sim, há dígrafos consonantais: olhando, desse, Messias.

3. Identifique e classifique as conjunções presentes no poema.

R.:

*Fins de dezembro. A noite é fria.
Pesa um silêncio triste, enorme
Por sobre a terra, que sorria
À luz do Sol. E tudo dorme.*

*O luar, agora, álgido, escorre
Pelas campinas. Vales, montes
Dormem. Apenas vela e corre
A água do rio, a água das fontes.*

*Velam também os pegureiros.
Guardam, fiéis, os seus
rebanhos. E esses zagais, rudes,
grosseiros,
À luz do luar tornam-se estranhos.*

*Olhando o céu (que noite
linda!) Falam com toda a
gravidade Desse Messias, cuja
vinda Espera ansiosa a
humanidade.*

- Conjunção aditiva: e.

- Conjunção concessiva: que.

- Conjunção integrante: que.

4. Leia novamente a segunda estrofe do poema e:

*O luar, agora, álgido, escorre
Pelas campinas. Vales, montes
Dormem. Apenas vela e corre
A água do rio, a água das fontes.*

a) Identifique os substantivos.

R.: Luar, campinas, vales, montes, água, rio, fontes.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

b) Classifique os substantivos a partir da posição da sílaba tônica.

R.:

- Luar: oxítona.

- Campinas: paroxítona.

- Vales: paroxítona

- Montes: paroxítona.

- Água: paroxítona.

- Rio: paroxítona.

- Fontes: paroxítona.

c) Há dígrafos consonantais? Quais?

R.: Sim, há dígrafos consonantais:

- escorre e corre – (rr).

Lição 34– A paisagem sertaneja

1. Pesquise em um dicionário o significado das palavras:

a) Abruptas: *que aparece de maneira repentina, inesperada.*

b) Micas: *quantidade de algo; bocado, migalha.*

c) Quintalejo: *pequeno quintal.*

d) Flavo: *amarelado ou dourado.*

2. Explique as expressões utilizadas no texto:

a) A glória luminosa do dia.

R.: Momento do pico do dia; o meio do dia; o Sol a pino.

b) Cintilava os penhascos.

R.: Os penhascos brilhavam à luz do Sol.

c) Palhetavam-se de tons flavos as águas.

R.: As águas, à luz do Sol, apresentavam vários tons dourados.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

d) A árvore derramava sombra.

R.: A árvore sombreava, dava sombra; como que se escorressem sombra de seus galhos e folhas.

e) Sorria farta, orgulhosa.

R.: Sorria com largueza e sabedoria do bem realizado; satisfeita.

f) A pompa régia do inverno.

R.: O esplendor do poder do inverno; o que havia produzido a estação climática.

g) O céu, um claro riso de bondade e proteção.

R.: Como se o céu fosse uma pessoa que, com bondade e proteção, providenciara o Sol e as chuvas para abençoar a terra, e ela havia produzido o melhor. Assim, o céu sorria.

3. Onde estão situadas as serras citadas neste trecho?

R.: As serras estão localizadas no sertão central cearense.

4. De que modo o autor descreve:

a) a claridade forte do sol?

R.: O autor a descreve como "a glória luminosa do dia".

b) o aspecto da terra e do céu?

R.: O autor assim o descreve: "A terra tinha um nobre e calmo aspecto de abundância; o céu, um claro riso de bondade e proteção".

► Atividades de análise gramatical

1. Dê um sinônimo e um antônimo para cada palavra destacada a seguir.

a) O vale de Aracoiaba era duma beleza forte e impressionante de paisagem sertaneja.

*R.: Sinônimo: **robusta**; antônimo: **fraca**.*

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

- b) Ao fundo barravam-lhe a perspectiva, altas, abruptas, as serras do Baturité e do Acarape.

*R.: Sinônimo: **grandes**; antônimo: **baixas**.*

- c) Aqui e ali uma grande árvore derramava sombra numa fachada clara de casa matuta ou espargia frescura sobre um quintalejo benfeitorizado.

*R.: Sinônimo: **alva**; antônimo: **escura**.*

2. Dê as classes gramaticais da última frase do texto.

R.: "A terra tinha um nobre e calmo aspecto de abundância; o céu, um claro riso de bondade e proteção."

Substantivo: terra, aspecto, abundância, céu, riso, bondade, proteção.

Adjetivo: nobre, calmo, claro

Artigo: A, um, o, um,

Verbo: tinha,

Preposição: de, de

Conjunção: e, e.

3. Identifique e classifique as conjunções presentes no texto.

R.: Conjunções: e, e, e, ou, e, e.

4. Identifique os advérbios ou locuções adverbiais nas frases a seguir e classifique-os.

- a) Ao fundo barravam-lhe a perspectiva.

*R.: "**Ao fundo** barravam-lhe a perspectiva." = locução adverbial de lugar.*

- b) Sob ela cintilavam os penhascos.

*R.: "**Sob** ela cintilavam os penhascos." = advérbio de lugar.*

- c) Aqui e ali uma grande árvore derramava sombra numa fachada clara de casa matuta ou espargia frescura sobre um quintalejo benfeitorizado.

*R.: "**Aqui e ali** uma grande árvore derramava sombra numa fachada clara de casa matuta ou espargia frescura sobre um quintalejo benfeitorizado."*

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

= advérbios de lugar.

Lição 35– O fruto proibido

1. Procure em um dicionário o significado das palavras:

- a) Comitiva: *grupo de pessoal que acompanha alguém ou algo.*
- b) Padecer: *sofrer mal físico ou moral.*
- c) Benfazejo: *que pratica ou proporciona o bem.*
- d) Acepipe: *prato delicado servido para abrir o apetite.*
- e) Rutilavam: *faziam brilhar ou brilhavam vivamente.*
- f) Obséquios: *algo que se faz para alguém desinteressadamente.*
- g) Levianamente: *aquele que julga ou procede irrefletidamente.*

2. Qual é o assunto desta narrativa?

R.: O assunto da narrativa é um casal que julga o pecado da desobediência de Adão e Eva quando são abordados por um rei que necessita de ajuda, auxiliando-os são agraciados com uma vida de luxo no palácio, mas perdem-na por repetirem os atos de Adão e Eva.

3. Divida a narrativa em duas partes, guiando-se por onde se passam:

- a) Na cabana.

R.: Os sete primeiros parágrafos e o finalzinho do último parágrafo.

- b) No palácio.

R.: O restante da narrativa.

4. Que contém cada uma dessas partes?

R.:

Na primeira parte é narrada a conversa de um casal de pobres lenhadores sobre Adão e Eva e a expulsão do Paraíso Terrestre. Um rei que escutara a conversa, adentra à casa onde, não reconhecido, e acolhido e tratado gentilmente. O rei se dá a conhecer e resolve recompensar o casal, pondo-lhes, todavia, à prova.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

Oferece-lhes um palácio, roupas, alimentos e tudo o mais que possam desejar. Mas, impõe-lhes a condição de não tocarem num vaso de cristal, tampado e cheio de frutos desconhecidos, que todos os dias será posto à mesa de suas refeições.

Na segunda parte é narrada a tentação pela qual passa o casal todos os dias com aquele vaso misterioso à sua mesa às refeições. Depois de um tempo, a mulher não se aguenta de curiosidade, abre o vaso, apanha um dos frutos, que pareciam maçãs, que se desmancha em suas mãos. Acaba derrubando e quebrando o vaso, enquanto os frutos se desfaziam em pó. O rei entra e diz ao casal que perderam o que lhes tinha oferecido, recomenda que não condenem mais o pecado de Adão e Eva e manda-os de volta à sua pobre choupana.

5. O que o rei buscou ensinar aos lenhadores?

R.: O rei buscou ensinar aos lenhadores que julgar é fácil, o difícil é resistir à curiosidade e permanecer fiel.

6. Qual é a semelhança entre os atos de Adão e Eva e os do casal de lenhadores?

R.: A semelhança entre os atos de Adão e Eva e os do casal de lenhadores é a falta de obediência e fidelidade que os levaram a perder a felicidade.

Atividades de análise gramatical

1. Dê um sinônimo e um antônimo para cada palavra destacada a seguir.

a) Corre a mulher a buscar água fresca numa fonte vizinha.

*R.: Sinônimo: **senhora**; antônimo: **homem**.*

b) Encantado com tão gentil acolhida resolve recompensar o casal, pondo-lhe, todavia, a fidelidade à prova.

*R.: Sinônimo: **lealdade**; antônimo: **infidelidade**.*

c) Tão grande é a sua felicidade.

*R.: Sinônimo: **alegria**; antônimo: **infelicidade**.*

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

d) A mulher, humilhada, chorava e gemia.

*R.: Sinônimo: **desprezada**; antônimo: **estimada**.*

2. Dê as classes gramaticais presentes no quinto parágrafo do texto.

R.: 5º parágrafo: "No momento de despedir-se, ele se dá a conhecer; erguem-se os lenhadores, em atitude respeitosa."

- Substantivo: momento, lenhadores, atitude.

- Adjetivo: respeitosa.

- Artigo: os.

- Pronome: "-se", ele, se, "-se".

- Verbo: despedir, dá, conhecer, erguem.

- Preposição: No, de, a, em.

3. Identifique e classifique as conjunções presentes nos trechos a seguir.

a) É verdade, replicava o lenhador, se eu estivesse no lugar de Adão, teria sabido conservar minha felicidade.

*R.: "É verdade, replicava o lenhador, **se** eu estivesse no lugar de Adão, teria sabido conservar minha felicidade." → conjunção subordinativa adverbial condicional.*

b) Corre a mulher a buscar água fresca numa fonte vizinha, enquanto o marido convida o inesperado hóspede a sentar-se e lhe oferece um pouco de vinho.

*R.: "Corre a mulher a buscar água fresca numa fonte vizinha, **enquanto** o marido convida o inesperado hóspede a sentar-se **e** lhe oferece um pouco de vinho."*

- enquanto: conjunção subordinativa adverbial temporal.

- e: conjunção coordenativa aditiva.

c) À hora das refeições, porém, figura sempre na mesa, entre finos e variados acepipes, um vaso de cristal fosco.

*R.: "À hora das refeições, **porém**, figura sempre na mesa, entre finos e variados acepipes, um vaso de cristal fosco."*

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

- *porém*: conjunção coordenativa adversativa.

- *e*: conjunção coordenativa aditiva.

4. Identifique e classifique os advérbios presentes no quarto parágrafo.

R.: Advérbios:

- *afavelmente* (modo), *tão* (intensidade).

5. Escolha uma classe gramatical e observe-a no texto. Como essa classe gramatical foi usada e colaborou para a coesão textual? Explique-o.

R.: “Os proprietários — um casal de pobres lenhadores — **tomavam** frugal refeição e **conversavam** acerca de Adão e Eva, cuja expulsão do Paraíso Terrestre **acarretara** todas as dificuldades e sofrimentos que ambos **estavam padecendo**.”

- MOTIVO: A coesão textual pôde ser construída partir da correlação verbal, isto é, através da utilização dos verbos nos tempos verbais corretos. Esse tipo de coesão garante que o texto siga uma sequência lógica de acontecimentos.

6. Leia novamente o primeiro parágrafo do texto. Identifique os adjuntos adnominais e os adjuntos adverbiais.

R.: Legenda:

- Destacadas em azul → adjuntos adnominais;

- Destacadas em vermelho → adjuntos adverbiais;

• Parágrafo:

“Certo rei do Aragoão afasta-se, um dia, da comitiva de nobres e oficiais, que o acompanhavam numa caçada, e chega, sem ser percebido, à porta de uma cabana. Os proprietários — um casal de pobres lenhadores — tomavam frugal refeição e conversavam acerca de Adão e Eva, cuja expulsão do Paraíso Terrestre acarretara todas as dificuldades e sofrimentos que ambos estavam padecendo.”

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

Lição 36 – Avaliação

Leia o texto com atenção para responder às perguntas que se seguem.

1. Procure em um dicionário o significado das palavras:

- a) Fulvos: *cor amarelada, alaranjada ou amarelo-ouro.*
- b) Arrepelados: *desesperar-se, arrepender-se.*
- c) Gafeirentos: *cheio de gafeira, que parede de gafeira, cheio de sarna canina.*
- d) Glauco: *esverdeado, verde-claro.*
- e) Selvaticueza: *qualidade ou condição de selvático, selvageria.*

2. Explique o sentido das expressões utilizadas no texto:

a) Pituitárias finíssimas.

R.: A mucosa nasal dos cachorros que lhes permitem sentir os cheiros que estão longe.

b) Ouvidos atilados.

R.: Ouvidos apurados que escutam o que está ainda ao longe.

c) Sombrio recesso.

R.: Um lugar escondido, afastado, isolado.

d) Várzeas solitárias e tristes.

R.: As planícies isoladas e tristes por não haver nada, nem vegetação, animais ou pessoas no sertão seco.

3. Qual é o assunto desta descrição?

R.: A descrição é sobre os cachorros do sertão.

4. Divida a descrição em três partes, guiando-se pelas seguintes indicações:

a) O aspecto físico dos cachorros.

R.: Primeiro parágrafo.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

b) Suas qualidades.

R.: Segundo parágrafo.

c) Seu adestramento.

R.: Terceiro parágrafo.

5. Que contém cada uma dessas partes?

R.: A primeira parte descreve os cachorros do sertão como pequenos, magros, amarelos-tostados, sarnentos, selvagens e valentes. Seguem todos os gestos de uma pessoa com o olhar temendo um mau trato.

A segunda parte descreve que os cachorros do sertão têm olfato e audição muito apurados. São caçadores e pegadores de gado.

A terceira parte diz que não foram educados ou ensinados, mas seu adestramento foi realizado pelas próprias condições do lugar em que vivem.

6. Relacione a descrição do animal com o meio em que vive.

R.: O animal, bem como o meio em que vive, é rude, selvagem, seco; assim como a terra recebe maus tratos, o animal também espera o mesmo. Aquilo que nasce no sertão, luta para sobreviver, como podemos ver em suas raízes e caules; também os cachorros na aparência mostram a força do Sol e a falta de água e de alimentos.

7. Explique o contraste entre o físico do animal e suas qualidades?

R.: O aspecto físico do animal mostra rudeza, selvageria, enquanto que suas mucosas nasais são finíssimas, tanto que sentem o cheiro ao longe; seus ouvidos são apuradíssimos e percebem um estalar distante. O contraste é entre a rudez e a fineza.

8. Que expressões no texto dizem respeito:

a) ao físico do cachorro sertanejo;

R.: Verificamos na primeira frase do primeiro parágrafo.

b) a suas atitudes;

R.: Verificamos na segunda frase do primeiro parágrafo.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 7º ano

c) a suas qualidades.

R.: Verificamos no segundo e no terceiro parágrafo.

9. Dê as classes gramaticais das palavras presentes no último parágrafo do texto.

R.: “Ninguém nunca os educou; jamais os ensinaram: fizeram-se por si na selvatiqueza dos matagais espessos, no descampado das várzeas solitárias e tristes.”

- Substantivo: selvatiqueza, matagais, descampado (adjetivo nominalizado), várzeas,
- Adjetivo: espessos, solitárias, tristes.
- Pronome: ninguém, os, os, “-se”, si.
- Verbo: educou, ensinaram, fizeram.
- Advérbio: nunca, jamais.
- Preposição: por, na, dos, no, das.
- Conjunção: e.

10. Identifique os adjuntos adnominais do primeiro parágrafo.

R.: Observação: eles estarão destacados em azul.

“Na generalidade os cachorros do sertão são pequenos, ossos à mostra, fulvos, arrepelados, gafeirentos, selvagens e valentes. O seu olhar glauco, melancólico e doce, segue ansiosamente todos os gestos de uma pessoa: estão sempre sob o temor duma pancada, dum mau trato.”

11. Identifique e classifique os adjuntos adverbiais do segundo parágrafo.

R.: Observação: eles estarão destacados em azul.

“As suas pituitárias¹ finíssimas sentem o guaxinim ao longe; os seus ouvidos atilados percebem o estalar distante dum graveto sob a pata forte do gado, no sombrio recesso das caatingas. São caçadores e pegadores de gado.”